

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	19
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	89

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	81.433.053
Preferenciais	0
Total	81.433.053
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.441
Preferenciais	0
Total	1.441
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.330.050	1.637.580
1.01	Ativo Circulante	336.556	395.172
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	623	6.384
1.01.02	Aplicações Financeiras	37.983	33.920
1.01.03	Contas a Receber	23.630	2.023
1.01.04	Estoques	231.692	271.750
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.709	58.362
1.01.07	Despesas Antecipadas	15.145	10.308
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.774	12.425
1.01.08.03	Outros	9.774	12.425
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros derivativos	0	196
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	9.774	12.229
1.02	Ativo Não Circulante	993.494	1.242.408
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	309.830	256.988
1.02.01.04	Contas a Receber	1.207	393
1.02.01.07	Tributos Diferidos	20.371	7.604
1.02.01.07.02	Impostos e contribuições a recuperar	20.371	7.604
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	23.061	5.454
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	265.191	243.537
1.02.01.10.04	Depositos de Demandas Judiciais	201.904	190.762
1.02.01.10.05	Outros Ativos não Circulantes	63.287	52.775
1.02.02	Investimentos	50.454	50.355
1.02.02.01	Participações Societárias	24.991	24.654
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	24.991	24.654
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	25.463	25.701
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	25.463	25.701
1.02.03	Imobilizado	630.348	931.674
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	491.047	738.952
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	5.500	6.656
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	133.801	186.066
1.02.04	Intangível	2.862	3.391

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.330.050	1.637.580
2.01	Passivo Circulante	6.467.202	6.260.889
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	141.893	77.132
2.01.02	Fornecedores	736.593	639.105
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	442.829	346.552
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	293.764	292.553
2.01.03	Obrigações Fiscais	673.189	537.797
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	606.007	492.478
2.01.03.01.02	Imposto Sobre Produtos Industrializados	7.207	508
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte	1.202	2.067
2.01.03.01.04	PIS e COFINS	4.091	905
2.01.03.01.05	Contribuições Sociais Retidos	21.681	1.380
2.01.03.01.07	Outros	2.335	160
2.01.03.01.08	Impostos Retidos Parcelados	23.968	13.977
2.01.03.01.09	Provisão de Impostos Drawback suspensão	545.523	473.481
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	35.515	15.078
2.01.03.02.01	Imposto Circulação de Mercadorias e Serviços	35.515	15.078
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31.667	30.241
2.01.03.03.01	Imposto Sobre Serviços	31.667	30.241
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.768.657	4.862.767
2.01.05	Outras Obrigações	146.870	144.088
2.01.05.02	Outros	146.870	144.088
2.01.05.02.05	Passivos relacionados a contratos de clientes	74.221	72.724
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	59.530	51.817
2.01.05.02.07	Operações com Forfait e Cartas de Crédito	9.611	15.777
2.01.05.02.08	Arrendamento Mercantil	3.508	3.770
2.02	Passivo Não Circulante	1.889.991	1.662.537
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	536.321	354.311
2.02.02	Outras Obrigações	275.599	303.695
2.02.02.02	Outros	275.599	303.695
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	39.184	26.217
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	47.367	82.713
2.02.02.02.05	Imposto s/circulação de mercad. e serv.-ICMS	19.706	21.036
2.02.02.02.06	Fornecedores Não Circulante	153.424	156.327
2.02.02.02.07	Salários e Encargos Sociais	10.654	12.014
2.02.02.02.09	Operações com Forfaiting e Cartas de Crédito	5.264	5.388
2.02.03	Tributos Diferidos	54.564	55.991
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.564	55.991
2.02.04	Provisões	1.023.507	948.540
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.021.497	945.654
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	622.456	600.135
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	152.950	128.258
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	101.101	103.236
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	133.113	102.570
2.02.04.01.06	Cíveis Recup. Judicial	11.877	11.455

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04.02	Outras Provisões	2.010	2.886
2.02.04.02.05	Arrendamento Mercantil	2.010	2.886
2.03	Patrimônio Líquido	-7.027.143	-6.285.846
2.03.01	Capital Social Realizado	2.186.685	2.167.013
2.03.01.01	Capital social	2.192.060	2.172.388
2.03.01.03	Custo de Capitalização	-5.375	-5.375
2.03.02	Reservas de Capital	-741	-741
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-741	-741
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.319.005	-8.560.807
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	105.918	108.689

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	169.649	446.450	133.498	329.846
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-200.335	-550.907	-155.247	-422.105
3.03	Resultado Bruto	-30.686	-104.457	-21.749	-92.259
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-249.698	-348.937	-93.746	-230.671
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.887	-6.452	-2.268	-7.049
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.334	-59.114	-17.358	-53.905
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-17.334	-59.114	-17.358	-53.905
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17.443	22.250	3.929	7.930
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-247.949	-305.958	-78.310	-178.355
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	29	337	261	708
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-280.384	-453.394	-115.495	-322.930
3.06	Resultado Financeiro	-91.641	-309.002	-220.169	-1.020.303
3.06.01	Receitas Financeiras	236.978	608.145	6.992	46.116
3.06.02	Despesas Financeiras	-328.619	-917.147	-227.161	-1.066.419
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-372.025	-762.396	-335.664	-1.343.233
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	460	1.427	499	14.134
3.08.02	Diferido	460	1.427	499	14.134
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-371.565	-760.969	-335.165	-1.329.099
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-371.565	-760.969	-335.165	-1.329.099
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-5,23994	-10,73146	-6,81719	-27,03362
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-5,23994	-10,73146	-6,81719	-27,03362

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-371.565	-760.969	-335.165	-1.329.099
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-34	182
4.02.07	Ganhos Var. Cam.Investimentos Exterior	0	0	-34	182
4.03	Resultado Abrangente do Período	-371.565	-760.969	-335.199	-1.328.917

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	51.688	42.595
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-190.813	-131.082
6.01.01.01	Prejuízo Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-762.396	-1.343.233
6.01.01.02	Valor Residual de Ativo Permanente Baixado	0	2.062
6.01.01.03	Depreciação Amortização e Exaustão	65.444	65.977
6.01.01.04	Equivalencia Patrimonial	-337	-708
6.01.01.05	Provisão para perdas Demandas Judiciais	22.939	90.695
6.01.01.06	Amortização Direito de Uso do Ativo	4.601	5.285
6.01.01.07	Provisões (Reversões) de Outras Perdas Estimadas	23.844	1.566
6.01.01.08	Encargos Financeiros	222.562	1.050.033
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente - Clientes Fornecedores	-7.481	503
6.01.01.10	Perdas por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado	246.980	0
6.01.01.12	(Reversões) Provisões perda estimada do valor recuperável	-11.696	-3.262
6.01.01.14	Provisões e Benefícios a Empregados	4.727	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	242.501	173.677
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-10.988	559
6.01.02.04	Estoques	40.011	-4.679
6.01.02.05	Impostos e Contribuições a Recuperar	27.886	192.240
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-22.444	-2.960
6.01.02.07	Depositos para Demandas Judiciais	-11.142	-153.973
6.01.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	177	1.213
6.01.02.09	Ativos Mantidos para Venda	544	0
6.01.02.10	Outros Ativos Circulantes e não circulantes	-8.356	-1.823
6.01.02.11	Fornecedores	149.404	53.107
6.01.02.12	Operações com Forfait e Cartas de Crédito	-6.290	-169
6.01.02.14	Impostos e Contribuições a Recolher	26.674	67.428
6.01.02.15	Provisão para demandas judiciais	-2.506	638
6.01.02.16	Salários e Encargos Sociais	35.723	17.671
6.01.02.18	Passivos relacionados a contratos de clientes	3.131	-4.496
6.01.02.20	Outros Passsivos circulantes e não circulantes	20.677	8.921
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.557	-8.017
6.02.04	Outros Investimentos	238	-250
6.02.07	Adições em imobilizado e intangíveis	-11.795	-7.767
6.02.08	Ingressos de aplicações financeiras	0	-1.009
6.02.09	Resgates de aplicações financeiras	0	1.009
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-45.892	-30.968
6.03.01	Ingresso de Empréstimos e Financiamentos	327.579	353.128
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-322.998	-330.921
6.03.04	Amortização de Encargos Financeiros	-44.637	-39.865
6.03.05	Pagamentos de passivos de arrendamento	-5.057	-5.791
6.03.06	Aumento de capital (Líquido de custo de captação)	3.284	1.180
6.03.07	Aplicações Conta Escrow	-4.063	-8.699
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.761	3.610
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.384	80

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	623	3.690

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.172.388	-6.116	0	-8.560.807	108.689	-6.285.846
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.172.388	-6.116	0	-8.560.807	108.689	-6.285.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.672	0	0	0	0	19.672
5.04.01	Aumentos de Capital	19.672	0	0	0	0	19.672
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-760.969	0	-760.969
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-760.969	0	-760.969
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.771	-2.771	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	4.199	-4.199	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1.428	1.428	0
5.07	Saldos Finais	2.192.060	-6.116	0	-9.319.005	105.918	-7.027.143

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.069.566	19.671	0	-6.426.611	113.864	-4.223.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.069.566	19.671	0	-6.426.611	113.864	-4.223.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	84.925	-25.787	0	0	0	59.138
5.04.01	Aumentos de Capital	84.925	0	0	0	0	84.925
5.04.08	Juros sobre Capital Próprio	0	-25.787	0	0	0	-25.787
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.329.099	182	-1.328.917
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.329.099	0	-1.329.099
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	182	182
5.05.02.06	Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	0	0	0	0	182	182
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.441	-3.441	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	5.214	-5.214	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1.773	1.773	0
5.07	Saldos Finais	2.154.491	-6.116	0	-7.752.269	110.605	-5.493.289

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	567.054	417.059
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	547.281	409.618
7.01.02	Outras Receitas	19.102	5.867
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	671	1.574
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-827.078	-540.370
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-310.847	-191.415
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-516.231	-348.955
7.03	Valor Adicionado Bruto	-260.024	-123.311
7.04	Retenções	-70.045	-71.262
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-65.444	-65.977
7.04.02	Outras	-4.601	-5.285
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-330.069	-194.573
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	608.482	46.824
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	337	708
7.06.02	Receitas Financeiras	608.145	46.116
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	278.413	-147.749
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	278.413	-147.749
7.08.01	Pessoal	134.218	114.475
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-15.366	-2.934
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	920.530	1.069.809
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-760.969	-1.329.099
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-760.969	-1.329.099

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.308.559	1.627.102
1.01	Ativo Circulante	339.931	397.927
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.140	8.524
1.01.02	Aplicações Financeiras	37.983	33.920
1.01.03	Contas a Receber	23.568	1.736
1.01.04	Estoques	231.692	271.750
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.629	59.264
1.01.07	Despesas Antecipadas	15.145	10.308
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.774	12.425
1.01.08.03	Outros	9.774	12.425
1.01.08.03.01	Instrumento Financeiros Derivativos	0	196
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	9.774	12.229
1.02	Ativo Não Circulante	968.628	1.229.175
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	309.955	268.409
1.02.01.04	Contas a Receber	1.207	393
1.02.01.07	Tributos Diferidos	20.649	20.196
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	278	0
1.02.01.07.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	20.371	20.196
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	23.061	5.454
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	265.038	242.366
1.02.01.10.04	Depósitos Demandas Judiciais	201.904	190.762
1.02.01.10.05	Outros Ativos não Circulantes	63.134	51.604
1.02.02	Investimentos	25.463	25.701
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	25.463	25.701
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	25.463	25.701
1.02.03	Imobilizado	630.348	931.674
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	491.047	738.952
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	5.500	6.656
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	133.801	186.066
1.02.04	Intangível	2.862	3.391

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.308.559	1.627.102
2.01	Passivo Circulante	6.470.854	6.261.203
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	141.893	77.132
2.01.02	Fornecedores	736.600	639.112
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	442.836	346.559
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	293.764	292.553
2.01.03	Obrigações Fiscais	676.530	537.798
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	609.348	492.479
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.340	0
2.01.03.01.02	Imposto sobre Produtos Industrializados	7.207	508
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte	1.202	2.067
2.01.03.01.04	PIS e COFINS	4.092	906
2.01.03.01.05	Contribuições Sociais Retidas	21.681	1.380
2.01.03.01.07	Outros	2.335	160
2.01.03.01.08	Impostos retidos - parcelados	23.968	13.977
2.01.03.01.09	Provisão de Impostos Drawback suspensão	545.523	473.481
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	35.515	15.078
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circularização de Mercadorias	35.515	15.078
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31.667	30.241
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços	31.667	30.241
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.768.657	4.862.767
2.01.05	Outras Obrigações	147.174	144.394
2.01.05.02	Outros	147.174	144.394
2.01.05.02.05	Passivos relacionados a Contratos de Clientes	74.336	72.840
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	59.719	52.007
2.01.05.02.07	Operações com Forfait e Cartas de Crédito	9.611	15.777
2.01.05.02.08	Arrendamento Mercantil	3.508	3.770
2.02	Passivo Não Circulante	1.864.848	1.651.745
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	536.321	354.311
2.02.02	Outras Obrigações	250.456	291.589
2.02.02.02	Outros	250.456	291.589
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	14.041	14.111
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	47.367	82.713
2.02.02.02.04	Imposto s/circulação de mercad. e serv.-ICMS	19.706	21.036
2.02.02.02.06	Fornecedores Não Circulante	153.424	156.327
2.02.02.02.07	Salários e encargos sociais	10.654	12.014
2.02.02.02.09	Operações com forfaiting e cartas de crédito	5.264	5.388
2.02.03	Tributos Diferidos	54.564	57.305
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.564	57.305
2.02.04	Provisões	1.023.507	948.540
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.021.497	945.654
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	622.457	600.135
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	152.949	128.258
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	101.101	103.236
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	133.113	102.570

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04.01.06	Trabalhistas Recup. Judicial	11.877	11.455
2.02.04.02	Outras Provisões	2.010	2.886
2.02.04.02.05	Arrendamento Mercantil	2.010	2.886
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-7.027.143	-6.285.846
2.03.01	Capital Social Realizado	2.186.685	2.167.013
2.03.01.01	Capital social	2.192.060	2.172.388
2.03.01.03	Custo de Capitalização	-5.375	-5.375
2.03.02	Reservas de Capital	-741	-741
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-741	-741
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.319.005	-8.560.807
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	105.918	108.689

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	169.649	446.450	133.498	329.846
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-200.335	-550.907	-155.247	-422.105
3.03	Resultado Bruto	-30.686	-104.457	-21.749	-92.259
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-249.781	-349.374	-94.110	-231.687
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.889	-6.458	-2.268	-7.054
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.387	-59.271	-17.444	-54.144
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-17.387	-59.271	-17.444	-54.144
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17.444	22.313	3.929	7.931
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-247.949	-305.958	-78.327	-178.420
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-280.467	-453.831	-115.859	-323.946
3.06	Resultado Financeiro	-91.560	-308.485	-219.746	-1.019.122
3.06.01	Receitas Financeiras	237.065	608.677	7.441	47.366
3.06.02	Despesas Financeiras	-328.625	-917.162	-227.187	-1.066.488
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-372.027	-762.316	-335.605	-1.343.068
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	462	1.347	440	13.969
3.08.01	Corrente	2	-1.670	-35	-143
3.08.02	Diferido	460	3.017	475	14.112
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-371.565	-760.969	-335.165	-1.329.099
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-371.565	-760.969	-335.165	-1.329.099
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-371.565	-760.969	-335.165	-1.329.099
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-5,23994	-10,73146	-6,81719	-27,03362
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-5,23994	-10,73146	-6,81719	-27,03362

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-371.565	-760.969	-335.165	-1.329.099
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-34	182
4.02.07	Ganhos Var. Camb. Investimentos Exterior	0	0	-34	182
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-371.565	-760.969	-335.199	-1.328.917
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-371.565	-760.969	-335.199	-1.328.917

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	51.065	42.593
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-190.396	-130.129
6.01.01.01	Prejuízo Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-762.316	-1.343.068
6.01.01.02	Valor Residual de Ativo Permanente Baixado	0	2.062
6.01.01.03	Depreciação Amortização e Exaustão	65.444	65.977
6.01.01.05	Provisão para perdas Demandas Judiciais	22.939	90.695
6.01.01.06	Amortização Direito de Uso do Ativo	4.601	5.285
6.01.01.07	Provisões (Reversões) de Outras Perdas Estimadas	23.844	1.566
6.01.01.08	Encargos Financeiros	222.562	1.050.217
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente - Clientes Fornecedores	-7.481	503
6.01.01.10	Perdas por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado	246.980	0
6.01.01.12	(Reversões) Provisões perda estimada do valor recuperável	-11.696	-3.366
6.01.01.14	Provisões e benefícios a Empregados	4.727	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	239.792	172.701
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-11.213	895
6.01.02.04	Estoques	40.011	-4.679
6.01.02.05	Impostos e Contribuições a Recuperar	39.460	192.245
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-22.444	-2.964
6.01.02.07	Depositos para Demandas Judiciais	-11.142	-153.973
6.01.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	177	1.213
6.01.02.09	Ativo Mantidos para Venda	544	0
6.01.02.10	Outros Ativos Circulantes e não circulantes	-9.377	-1.626
6.01.02.11	Fornecedores	149.404	53.107
6.01.02.12	Operações com Forfait e Cartas de Crédito	-6.290	-169
6.01.02.14	Impostos e Contribuições a Recolher	26.674	67.429
6.01.02.15	Provisão para demandas judiciais	-2.506	638
6.01.02.16	Salários e Encargos Sociais	35.723	17.671
6.01.02.18	Passivos relacionados a contratos de clientes	3.131	-4.495
6.01.02.20	Outros Passsivos circulantes e não circulantes	7.640	7.409
6.01.03	Outros	1.669	21
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	1.669	21
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.557	-8.017
6.02.04	Outros Investimentos	238	-250
6.02.07	Adições em imobilizado e intangíveis	-11.795	-7.767
6.02.08	Ingressos de aplicações financeiras	0	-1.009
6.02.09	Resgates de aplicações financeiras	0	1.009
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-45.892	-30.968
6.03.01	Ingresso de Empréstimos e Financiamentos	327.579	353.128
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-322.998	-330.921
6.03.04	Amortização de Encargos Financeiros	-44.637	-39.865
6.03.05	Pagamentos de passivos de arrendamento	-5.057	-5.791
6.03.06	Aumento de capital (líquido de custo de captação)	3.284	1.180
6.03.07	Aplicações Conta Escrow	-4.063	-8.699
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.384	3.608

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.524	85
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.140	3.693

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.172.388	-6.116	0	-8.560.807	108.689	-6.285.846	0	-6.285.846
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.172.388	-6.116	0	-8.560.807	108.689	-6.285.846	0	-6.285.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.672	0	0	0	0	19.672	0	19.672
5.04.01	Aumentos de Capital	19.672	0	0	0	0	19.672	0	19.672
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-760.969	0	-760.969	0	-760.969
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-760.969	0	-760.969	0	-760.969
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.771	-2.771	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	4.199	-4.199	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1.428	1.428	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.192.060	-6.116	0	-9.319.005	105.918	-7.027.143	0	-7.027.143

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.069.566	19.671	0	-6.426.611	113.864	-4.223.510	0	-4.223.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.069.566	19.671	0	-6.426.611	113.864	-4.223.510	0	-4.223.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	84.925	-25.787	0	0	0	59.138	0	59.138
5.04.01	Aumentos de Capital	84.925	0	0	0	0	84.925	0	84.925
5.04.08	Juros sobre Capital Próprio	0	-25.787	0	0	0	-25.787	0	-25.787
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.329.099	182	-1.328.917	0	-1.328.917
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.329.099	0	-1.329.099	0	-1.329.099
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	182	182	0	182
5.05.02.06	Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	0	0	0	0	182	182	0	182
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.441	-3.441	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	5.214	-5.214	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1.773	1.773	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.154.491	-6.116	0	-7.752.269	110.605	-5.493.289	0	-5.493.289

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	567.118	417.060
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	547.281	409.618
7.01.02	Outras Receitas	19.166	5.868
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	671	1.574
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-827.075	-540.509
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-310.847	-191.415
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-516.228	-349.094
7.03	Valor Adicionado Bruto	-259.957	-123.449
7.04	Retenções	-70.045	-71.262
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-65.444	-65.977
7.04.02	Outras	-4.601	-5.285
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-330.002	-194.711
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	608.677	47.366
7.06.02	Receitas Financeiras	608.677	47.366
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	278.675	-147.345
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	278.675	-147.345
7.08.01	Pessoal	134.384	114.642
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-15.285	-2.766
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	920.545	1.069.878
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-760.969	-1.329.099
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-760.969	-1.329.099

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nesse trimestre a Companhia manteve a sua estratégia de assegurar a continuidade das operações, em meio as dificuldades de obtenção de crédito para capital de giro, e das etapas do processo da Recuperação Judicial.

Visando liquidar dívidas com fornecedores não sujeitos à recuperação judicial, obtivemos junto ao nosso Conselho de Administração a aprovação de aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada de ações e dentro do limite do capital autorizado, a possibilidade de capitalização dos referidos créditos dentro de limites estabelecidos.

A nossa unidade em São Paulo, se manteve afetada pela retração do mercado nesse trimestre, atingindo um volume de vendas de 5.023 toneladas. Na consolidação com a unidade da Bahia, atingimos um total de 9.397 toneladas. Volume 11% inferior quando comparado ao mesmo período do ano passado.

Nosso Fluxo de Caixa Operacional tem sido positivos nos últimos trimestres. Reflexos de estratégias comerciais, operacionais e financeiras, que têm contribuído para a sustentação do negócio nesse momento desafiador de obtenção de Capital de Giro e retração do mercado.

Em relação à dívida do Acordo Global, a Companhia segue em negociação com os credores com o intuito de obter novas condições, mais favoráveis para o equacionamento de seu passivo.

Seguimos investindo esforços para trazer um melhor equilíbrio operacional para nossas unidades, buscando manter nossos compromissos com os parceiros atuais e na procura por novas fontes de financiamento, que nos permita elevar nossos volumes de venda.

Por fim, gostaríamos de agradecer a todo nosso corpo de empregados, clientes, fornecedores, acionistas e demais parceiros pela confiança e apoio.

DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Líquida

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	3T24	3T25	Δ %
Cobre Primário	151	27.460	18085%
% das Receitas	0,1%	16,2%	16,1 p.p.
Produtos de Cobre	130.571	130.955	0%
% das Receitas	97,8%	77,2%	-20,6 p.p.
Vergalhões, Fios e outros	11.603	36.843	218%
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexões	118.968	94.112	-21%
Coprodutos	2.776	11.234	305%
% das Receitas	2,1%	6,6%	4,5 p.p.
Receita Líquida Total	133.498	169.649	27%
Mercado Interno [%]	56,1%	69,2%	13,1 p.p.
Mercado Externo [%]	5,0%	7,2%	2,2 p.p.
Transformação [%]	38,9%	23,6%	-15,3 p.p.

A Receita Líquida do 3T25 foi de R\$ 170 milhões, maior 27% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Reflexo do crescimento da participação da modalidade Integral no mix de vendas. Atingimos um volume de 2.116 toneladas contra as 1.338 toneladas vendidas no 3T24. Onde a unidade Eluma teve um crescimento de 3% e a unidade Caraíba de 23%.

Lucro Bruto

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	3T24	3T25	Δ %
Receita Líquida	133.498	169.649	27%
CPV Total	(155.247)	(200.335)	29%
(-) Custo do Metal	(57.998)	(111.226)	92%
(-) Custo de Transformação	(97.249)	(89.109)	-8%
CPV Total/tonelada vendida ¹	14,7	21,3	45%
Custo do Metal/tonelada vendida ¹	5,5	11,8	115%
Custo de Transformação/tonelada vendida	9,2	9,5	3%
Prejuízo Bruto	(21.749)	(30.686)	41%
% das Receitas	-16,3%	-18,1%	-1,8 p.p.
Lucro Bruto Ajustado (Ociosidade)	29.093	22.182	-24%
% das Receitas	21,8%	13,1%	-8,7 p.p.
Prêmio	75.500	58.423	-23%
Prêmio/Receita Líquida [%]	56,6%	34,4%	-22,1 p.p.
Prêmio/tonelada vendida	7,2	6,2	-13%

O Lucro Bruto Ajustado no 3T25 de R\$ 22 milhões foi inferior aos R\$ 29 milhões atingidos no mesmo período do ano anterior. Impacto dos elevados preços da sucata de cobre no mercado nacional.

O Lucro Bruto Ajustado elimina os efeitos da ociosidade que impactaram o resultado.

Custos Fixos (incluindo Ociosidade)

Comentário do Desempenho

PARANAPANEMA



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	3T24	3T25	Δ %
Custos Fixos incluindo ociosidade	(84.018)	(81.869)	-3%

A Companhia realizou R\$ 82 milhões de custos fixos incluindo ociosidade no 3T25, uma redução de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Devido as estratégias e projetos de redução de custos que vem sendo implantados pela companhia com o envolvimento do seu corpo de empregados.

Despesas Operacionais

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	3T24	3T25	Δ %
Total de Despesas	(94.110)	(249.781)	165%
Despesas com Vendas	(2.268)	(1.889)	-17%
Despesas Gerais e Administrativas	(17.444)	(17.387)	0%
Outras Operacionais, Líquidas	(74.398)	(230.505)	210%

No 3T25 as Despesas Operacionais foram de R\$ 231 milhões, principalmente pelo reconhecimento de perda por redução do valor recuperável e provisão para perda no Imobilizado em Andamento em função da hibernação da unidade de Dias d'Ávila. Além do menor gastos com despesas com Vendas e Gerais e Administrativas em 2% na comparação com o 3T24.

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	3T24	3T25	Δ %
Principais itens-Outras Operacionais Líquidas:			
Provisões contingências trabalhistas e fiscais	(69.353)	(1.819)	97%
Provisões diversas	(2.611)	(779)	70%
Exclusão ICMS na base calculo do PIS/COFINS	1.637	0	n.a
Total de Itens Não Recorrentes	(70.327)	(2.598)	96%
Total de itens Recorrentes	(4.071)	(227.907)	42%

Valor de Mercado – 30/09/2025
R\$ 109,1 milhões / US\$ 20,5 milhões*
PMAM3: R\$ 1,34
Total de ações (ON): 81.433.053
(*) valor de mercado em US\$ foi convertido pela Ptax

Teleconferência: 27 de março de 2026
Português: 09:00hs (Brasília)
Participantes:
https://mzgroup.zoom.us/join/wn_mi_0d9A_QICAf6Rw7Uwr4A#/registration

Relações com Investidores
Marcelo Vaz Bonini
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

Comentário do Desempenho

PARANAPANEMA



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciado IGC

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

EBITDA

	3T24	3T25	Δ %
Lucro (prejuízo) Líquido	(335.165)	(371.565)	-11%
(+) Impostos	(440)	(462)	-5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	219.746	91.560	-58%
EBIT	(115.859)	(280.467)	-142%
(+) Depreciações e Amortizações	22.917	22.427	-2%
EBITDA	(92.942)	(258.040)	-178%
% das Receitas	-69,6%	-152,1%	-82,5 p.p.
EBITDA AJUSTADO	(22.615)	(255.442)	-1030%
% das Receitas	-16,9%	-150,6%	-133,6 p.p.

O EBITDA Ajustado, que exclui os efeitos de LME e Dólar no estoque, contingências e demais efeitos não recorrentes, fechou o 3T25 negativo em R\$ 255 milhões. Reflexo dos ajustes de Impairment nos ativos e da provisão para perda no Imobilizado em Andamento decorrente da situação de hibernação da unidade Caraíba.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

O Prejuízo Líquido em 3T25 foi de R\$ 372 milhões, impactado principalmente pelos encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos de R\$ 92 milhões, pela avaliação de Impairment dos ativos em R\$ 195 milhões e pelo ajuste de provisão para perda no Imobilizado em Andamento de R\$ 52 milhões, além de valores de Ociosidade em R\$ 53 milhões. Quando excluídos os efeitos dos encargos financeiros e outros efeitos não recorrentes, tem-se um Prejuízo Líquido Ajustado de R\$ 52 milhões.

Através do seu Plano de Recuperação Judicial (PRJ), a empresa espera obter maior acesso às linhas de financiamento para capital de giro e aumentar o seu volume de produção e vendas trazendo equilíbrio para seus resultados.

Valor de Mercado – 30/09/2025
R\$ 109,1 milhões / US\$ 20,5 milhões*
P/MAM3: R\$ 1,34
Total de ações (ON): 81.433.053
(*) valor de mercado em US\$ foi convertido pela Ptax

Teleconferência: 27 de março de 2026
Português: 09:00hs (Brasília)
Participantes:
https://mzgroup.zoom.us/join/register/WN_mI_0d9A_QlCAf6Rw7Uwr4A#/registration

Relações com Investidores
Marcelo Vaz Bonini
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

Comentário do Desempenho

PARANAPANEMA



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

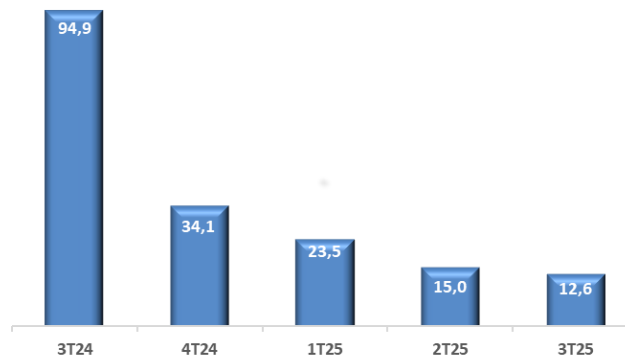
Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciado IGC

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Geração de Caixa Operacional

A Companhia obteve um Fluxo de Caixa Operacional positivo em 3T25 de R\$ 13 milhões. Resultado do melhor mix de vendas, do controle efetivo dos custos e de negociações e tratativas com fornecedores e compromissos tributários.

Caixa Operacional (R\$ milhões)



Endividamento

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Empréstimos e Financiamentos Curto Prazo	4.251.434	4.884.263	4.734.521	4.843.750	4.786.123
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	386.831	354.311	487.963	455.182	536.321
Empréstimos Bancários Totais	4.638.265	5.238.574	5.222.484	5.298.932	5.322.444
Custos de Transação - reperfilamento	(22.840)	(21.496)	(20.154)	(18.809)	(17.466)
Empréstimos Totais	4.615.425	5.217.078	5.202.330	5.280.123	5.304.978
Operações com forfaiting e cartas de crédito	10.366	21.165	30.109	25.492	14.875
Instrumentos Financeiros Derivativos Passivo	0	0	0	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	(172)	(196)	0	0	0
Dívida bruta	4.625.619	5.238.047	5.232.439	5.305.615	5.319.853
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.693	8.524	1.408	1.451	2.140
Aplicações Financeiras	33.077	33.920	34.886	35.788	37.983
Banco conta vinculada	0	0	0	0	0
Dívida Líquida	4.588.849	5.195.603	5.196.145	5.268.376	5.279.730
Dívida Curto Prazo(%)	92%	93%	91%	91%	90%
Dívida Longo Prazo (%)	8%	7%	9%	9%	10%

Em função do não pagamento da parcela da dívida do Acordo Global, no 4T22 houve a reclassificação das dívidas em renegociação para o passivo de curto prazo em conformidade com o CPC 26. Na posição de balanço de 3T25 o montante reclassificado é de R\$ 1.689,9 milhão, o que mantém o perfil da dívida com 90% para vencimento no curto prazo.

A Companhia segue em negociação com os Credores com o intuito de obter novas condições para o equacionamento de seu passivo.

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Em Moeda Estrangeira	53%	55%	54%	52%	53%
Em Moeda Local	47%	45%	46%	48%	47%

Valor de Mercado – 30/09/2025
R\$ 109,1 milhões / US\$ 20,5 milhões*
PMAM3: R\$ 1,34
Total de ações (ON): 81.433.053
(*) valor de mercado em US\$ foi convertido pela Ptax

Teleconferência: 27 de março de 2026
Português: 09:00hs (Brasília)
Participantes:
<https://mzgroup.zoom.us/j/7Uwr4A#/registration>

Relações com Investidores
Marcelo Vaz Bonini
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

Comentário do Desempenho

PARANAPANEMA



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciado IGC

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

O endividamento em moeda local representou 53% das dívidas no 3T25, em função do aumento dos aportes com parceiros financeiros locais para viabilizar as operações.

Recuperação Judicial

Medidas Gerais de Recuperação constantes no Plano:

- Retomada das Operações
- Concessão de prazos e condições especiais para o pagamento dos Créditos
- Venda parcial dos ativos do Grupo Paranapanema
- Obtenção de Novos Financiamentos

Resumo do quadro de Credores conforme posição contábil de 30.09.2025 e relatório do AJ (Administrador Judicial):

Classe de credores	Valor	Qtde
Classe I - Créditos Trabalhista	117.207	507
Classe II - Créditos com garantia real	10.463	1
Classe III - Créditos Quirografário	232.010	977
Classe IV - ME e EPP	4.316	125
Total	363.996	1.610

O plano detalhado encontra-se no site de Relações com Investidores da Paranapanema.

Valor de Mercado – 30/09/2025
R\$ 109,1 milhões / US\$ 20,5 milhões*
PMAM3: R\$ 1,34
Total de ações (ON): 81.433.053
(*) valor de mercado em US\$ foi convertido pela Ptax

Teleconferência: 27 de março de 2026
Português: 09:00hs (Brasília)
Participantes:
https://mzgroup.zoom.us/join/wn_mi_0d9A_QICAf6Rw7Uwr4A#/registration

Relações com Investidores
Marcelo Vaz Bonini
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

Balancos patrimoniais**30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024****(Em milhares de reais)**

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	05	623	6.384	2.140	8.524
Aplicações financeiras	05	37.983	33.920	37.983	33.920
Contas a receber de clientes	06	23.630	2.023	23.568	1.736
Estoques	07	231.692	271.750	231.692	271.750
Impostos e contribuições a recuperar	08	17.709	58.362	19.629	59.264
Outros ativos circulantes	09.1	9.774	12.229	9.774	12.229
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	196	-	196
Despesas antecipadas		15.145	10.308	15.145	10.308
Total do ativo circulante		336.556	395.172	339.931	397.927
Contas a receber de clientes	06	1.207	393	1.207	393
Impostos e contribuições a recuperar	08	20.371	7.604	20.371	20.196
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	-	-	278	-
Depósitos de demandas judiciais	09.2	201.904	190.762	201.904	190.762
Outros ativos não circulantes	09.1	63.287	52.775	63.134	51.604
Despesas antecipadas		23.061	5.454	23.061	5.454
Total do realizável a longo prazo		309.830	256.988	309.955	268.409
Direito de uso de Ativo	15	5.500	6.656	5.500	6.656
Investimentos	10	24.991	24.654	-	-
Outros investimentos	11	25.463	25.701	25.463	25.701
Ativo imobilizado	12	624.848	925.018	624.848	925.018
Ativo intangível	12	2.862	3.391	2.862	3.391
		683.664	985.420	658.673	960.766
Total do ativo não circulante		993.494	1.242.408	968.628	1.229.175
Total do ativo		1.330.050	1.637.580	1.308.559	1.627.102

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Balanços patrimoniais**30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024****(Em milhares de reais)**

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores	13	736.593	639.105	736.600	639.112
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	9.611	15.777	9.611	15.777
Passivo de Arrendamento	15	3.508	3.770	3.508	3.770
Empréstimos e financiamentos	16	4.768.657	4.862.767	4.768.657	4.862.767
Salários e encargos sociais	17	141.893	77.132	141.893	77.132
Impostos e contribuições a recolher	18	673.189	537.797	676.530	537.798
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	74.221	72.724	74.336	72.840
Outros passivos circulantes	20	59.530	51.817	59.719	52.007
Total do passivo circulante		6.467.202	6.260.889	6.470.854	6.261.203
Fornecedores	13	153.424	156.327	153.424	156.327
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	5.264	5.388	5.264	5.388
Passivo de Arrendamento	15	2.010	2.886	2.010	2.886
Empréstimos e financiamentos	16	536.321	354.311	536.321	354.311
Salários e encargos sociais	17	10.654	12.014	10.654	12.014
Impostos e contribuições a recolher	18	67.073	103.749	67.073	103.749
Provisão para demandas judiciais	19	1.021.497	945.654	1.021.497	945.654
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	54.564	55.991	54.564	57.305
Outros passivos não circulantes	20	39.184	26.217	14.041	14.111
Total do passivo não circulante		1.889.991	1.662.537	1.864.848	1.651.745
Total do passivo		8.357.193	7.923.426	8.335.702	7.912.948
Capital social	21.a	2.192.060	2.172.388	2.192.060	2.172.388
Custo de Capitalização		(5.375)	(5.375)	(5.375)	(5.375)
Ajuste de avaliação patrimonial	21.g	105.918	108.689	105.918	108.689
Ações em tesouraria		(741)	(741)	(741)	(741)
Prejuízos acumulados		(9.319.005)	(8.560.807)	(9.319.005)	(8.560.807)
Patrimônio líquido	21	(7.027.143)	(6.285.846)	(7.027.143)	(6.285.846)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(7.027.143)	(6.285.846)	(7.027.143)	(6.285.846)
Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		1.330.050	1.637.580	1.308.559	1.627.102

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Demonstrações dos resultados

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

		Controladora			
	Notas	01/07/25 a 30/09/25	01/01/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24
Receita líquida de vendas	22	169.649	446.450	133.498	329.846
Custo dos produtos vendidos	23	(200.335)	(550.907)	(155.247)	(422.105)
(Prejuízo) bruto		(30.686)	(104.457)	(21.749)	(92.259)
Despesas comerciais	23	(1.887)	(6.452)	(2.268)	(7.049)
Gerais e administrativas	23	(17.334)	(59.114)	(17.358)	(53.905)
Equivalência patrimonial	10	29	337	261	708
Outras despesas	24	(247.949)	(305.958)	(78.310)	(178.355)
Outras receitas	24	17.443	22.250	3.929	7.930
(Despesas) operacionais		(249.698)	(348.937)	(93.746)	(230.671)
(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(280.384)	(453.394)	(115.495)	(322.930)
Despesas financeiras	25	(328.619)	(917.147)	(227.161)	(1.066.419)
Receitas financeiras	25	236.978	608.145	6.992	46.116
(Prejuízo) antes do Imp. de Renda e Contrib.Social		(372.025)	(762.396)	(335.664)	(1.343.233)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	460	1.427	499	14.134
Imposto de renda e contribuição social		460	1.427	499	14.134
(Prejuízo) do período		(371.565)	(760.969)	(335.165)	(1.329.099)

		Consolidado			
	Notas	01/07/25 a 30/09/25	01/01/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24
Receita líquida de vendas	22	169.649	446.450	133.498	329.846
Custo dos produtos vendidos	23	(200.335)	(550.907)	(155.247)	(422.105)
(Prejuízo) bruto		(30.686)	(104.457)	(21.749)	(92.259)
Comerciais	23	(1.889)	(6.458)	(2.268)	(7.054)
Gerais e administrativas	23	(17.387)	(59.271)	(17.444)	(54.144)
Outras despesas	24	(247.949)	(305.958)	(78.327)	(178.420)
Outras receitas	24	17.444	22.313	3.929	7.931
(Despesas) operacionais		(249.781)	(349.374)	(94.110)	(231.687)
(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(280.467)	(453.831)	(115.859)	(323.946)
Despesas financeiras	25	(328.625)	(917.162)	(227.187)	(1.066.488)
Receitas financeiras	25	237.065	608.677	7.441	47.366
(Prejuízo) antes do Imp. de Renda e Contrib.Social		(372.027)	(762.316)	(335.605)	(1.343.068)
Imposto de renda e contribuição social corrente	26	2	(1.670)	(35)	(143)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	460	3.017	475	14.112
Imposto de renda e contribuição social		462	1.347	440	13.969
(Prejuízo) do período		(371.565)	(760.969)	(335.165)	(1.329.099)
(Prejuízo) básico por ação ordinária em reais		(5,23994)	(10,73146)	(6,81719)	(27,03362)
(Prejuízo) diluído por ação ordinária em reais		(5,23994)	(10,73146)	(6,81719)	(27,03362)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Demonstrações do resultado abrangente

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

	Controladora/Consolidado			
	01/07/25 a 30/09/25	01/01/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24
(Prejuízo) do período	(371.565)	(760.969)	(335.165)	(1.329.099)
Outros componentes do resultado abrangente, líquidos dos efeitos tributários				
Itens que podem ser reclassificados para o resultado	-	-	(34)	182
Var. camb. investimentos exterior	-	-	(34)	182
Total do resultado abrangente do exercício	(371.565)	(760.969)	(335.199)	(1.328.917)
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	(371.565)	(760.969)	(335.199)	(1.328.917)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Debêntures conversíveis em ações	Custo de Capitalização	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023		2.069.566	25.787	(5.375)	(741)	(6.426.611)	113.864	(4.223.510)
Aumento de capital	21.b	84.925	-	-	-	-	-	84.925
Transações de capital com os sócios		84.925	(25.787)	-	-	-	-	59.138
Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	21.g	-	-	-	-	-	182	182
Realização do ajuste de avaliação patrimonial-custo atribuído do imobilizado	21.g	-	-	-	-	5.214	(5.214)	-
Imposto s/ realiz. do ajuste de avaliação patrimonial-custo atribuído do imobilizado	21.g	-	-	-	-	(1.773)	1.773	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	3.441	(3.259)	182
(Prejuízo) do período		-	-	-	-	(1.329.099)	-	(1.329.099)
Saldo em 30 de setembro de 2024		2.154.491	-	(5.375)	(741)	(7.752.269)	110.605	(5.493.289)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		2.172.388	-	(5.375)	(741)	(8.560.807)	108.689	(6.285.846)
Aumento de capital	01	19.672	-	-	-	-	-	19.672
Transações de capital com os sócios		19.672	-	-	-	-	-	19.672
Realização do ajuste de avaliação patrimonial-custo atribuído do imobilizado	21.g	-	-	-	-	4.199	(4.199)	-
Imposto s/ realiz. do ajuste de avaliação patrimonial-custo atribuído do imobilizado	21.g	-	-	-	-	(1.428)	1.428	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	2.771	(2.771)	-
(Prejuízo) do período		-	-	-	-	(760.969)	-	(760.969)
Saldo em 30 de setembro de 2025		2.192.060	-	(5.375)	(741)	(9.319.005)	105.918	(7.027.143)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto**Período de três e nove meses findos em 30 de setembro****(Em milhares de reais)**

		Controladora		Consolidado	
		01/01/25 a 30/09/25	01/01/24 a 30/09/24	01/01/25 a 30/09/25	01/01/24 a 30/09/24
(Prejuízo) antes do IR e da CS		(762.396)	(1.343.233)	(762.316)	(1.343.068)
Ajustes para reconciliar o prejuízo com recursos gerado pelas atividades operacionais					
Valor residual de ativo permanente baixado	12	-	2.062	-	2.062
Depreciação e amortização	12	65.444	65.977	65.444	65.977
Amortização direito de uso do ativo	15	4.601	5.285	4.601	5.285
Equivalência patrimonial	10	(337)	(708)	-	-
Perdas por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado	12	246.980	-	246.980	-
Reversão perda estimada do valor recuperável		(11.696)	(3.262)	(11.696)	(3.366)
Outras Provisões		23.844	1.566	23.844	1.566
Provisão para perdas demandas judiciais	19	22.939	90.695	22.939	90.695
Ajuste a valor presente		(7.481)	503	(7.481)	503
Provisões e benefícios a Empregados	18	4.727	-	4.727	-
Encargos financeiros	31	222.562	1.050.033	222.562	1.050.217
(Prejuízo) antes do IR e da CS - ajustado		(190.813)	(131.082)	(190.396)	(130.129)
(Aumento) redução de ativos					
Contas a receber de clientes	06	(10.988)	559	(11.213)	895
Estoques	07	40.011	(4.679)	40.011	(4.679)
Impostos e contribuições a recuperar	08	27.886	192.240	39.460	192.245
Despesas antecipadas		(22.444)	(2.960)	(22.444)	(2.964)
Depósitos de demandas judiciais	09.2	(11.142)	(153.973)	(11.142)	(153.973)
Instrumentos financeiros derivativos	28	177	1.213	177	1.213
Ativos mantidos para venda		544	-	544	-
Outros ativos circulantes e não circulantes	09.1	(8.356)	(1.823)	(9.377)	(1.626)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	13	149.404	53.107	149.404	53.107
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	(6.290)	(169)	(6.290)	(169)
Impostos e contribuições a recolher	18	26.674	67.428	26.674	67.429
Provisão para demandas judiciais	19	(2.506)	638	(2.506)	638
Salários e encargos sociais	17	35.723	17.671	35.723	17.671
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	3.131	(4.496)	3.131	(4.495)
Outros passivos circulantes e não circulantes	20	20.677	8.921	7.640	7.409
Caixa gerado pelas operações		51.688	42.595	49.396	42.572
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	1.669	21
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		51.688	42.595	51.065	42.593
Atividades de investimento					
Aplicações financeiras	05	-	(1.009)	-	(1.009)
Aplicações financeiras resgatadas	05	-	1.009	-	1.009
Outros investimentos		238	(250)	238	(250)
Adições em imobilizado e intangível	12	(11.795)	(7.767)	(11.795)	(7.767)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(11.557)	(8.017)	(11.557)	(8.017)
Atividades de financiamento					
Aumento de capital		3.284	1.180	3.284	1.180
Ingressos de empréstimos e financiamentos	16	327.579	353.128	327.579	353.128
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	(322.998)	(330.921)	(322.998)	(330.921)
Pagamento de Juros s/ empréstimos	16	(44.637)	(39.865)	(44.637)	(39.865)
Pagamentos de passivos de arrendamento	15	(5.057)	(5.791)	(5.057)	(5.791)
Aplicações Conta Escrow	05	(4.063)	(8.699)	(4.063)	(8.699)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(45.892)	(30.968)	(45.892)	(30.968)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(5.761)	3.610	(6.384)	3.608
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	05	6.384	80	8.524	85
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	05	623	3.690	2.140	3.693
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		(5.761)	3.610	(6.384)	3.608

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Demonstrações do valor adicionado

Período de nove meses findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/25 a 30/09/25	01/01/24 a 30/09/24	01/01/25 a 30/09/25	01/01/24 a 30/09/24
Receitas				
Vendas de mercadorias e serviços	547.281	409.618	547.281	409.618
Provisão de perda estimada de credito liquidação duvidosa	671	1.574	671	1.574
Outras receitas	19.102	5.867	19.166	5.868
Insumos adquiridos de terceiros (Inclui o valor dos impostos - ICMS e IPI)				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(310.847)	(191.415)	(310.847)	(191.415)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(516.231)	(348.955)	(516.228)	(349.094)
Valor adicionado bruto	(260.024)	(123.311)	(259.957)	(123.449)
Retenções				
Depreciação e amortização	(65.444)	(65.977)	(65.444)	(65.977)
Amortização direito de uso do ativo	(4.601)	(5.285)	(4.601)	(5.285)
Valor adicionado líquido	(330.069)	(194.573)	(330.002)	(194.711)
Recebido de terceiros				
Resultado de equivalência	337	708	-	-
Receitas financeiras	608.145	46.116	608.677	47.366
Valor adicionado total a distribuir	278.413	(147.749)	278.675	(147.345)
Distribuição do valor adicionado	278.413	(147.749)	278.675	(147.345)
Pessoal e encargos	134.218	114.475	134.384	114.642
Impostos, taxas e contribuições	(15.366)	(2.934)	(15.285)	(2.766)
Juros e aluguéis	920.530	1.069.809	920.545	1.069.878
(Prejuízo) do período	(760.969)	(1.329.099)	(760.969)	(1.329.099)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

01. Contexto operacional

Paranapanema S.A. - em Recuperação Judicial (“Paranapanema”, “Controladora” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social em Dias d’Ávila, no Estado da Bahia, na Via do Cobre, nº 3.700, área industrial Oeste, Complexo Petroquímico de Camaçari – COPEC.

As ações da Paranapanema são listadas e negociadas no mais alto nível de governança corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão desde 1971, e dentro do segmento “Novo Mercado” desde 2012, sob o código PMAM3.

A Companhia desenvolve atividades industriais nas áreas de transformação e beneficiamento de minérios, subprodutos e derivados deles resultantes, e na área da metalurgia, abrangendo produtos ferrosos e não ferrosos consistentes em laminados, extrudados, fundidos, manufaturados e semimanufaturados, peças e componentes industriais destinados ao mercado interno e à exportação.

O modelo de negócios da Paranapanema depende substancialmente de investimentos e financiamentos, obtidos por meio de captações de linhas de créditos bancários, antecipação de recebíveis, prazo de pagamento junto a seus fornecedores de matéria-prima e financiamentos em geral.

Em 2021 a Companhia concluiu as negociações, que estavam sendo tratadas desde o primeiro trimestre de 2020 com seus principais credores financeiros (essencialmente os mesmos que participaram do processo de renegociação em 2017), e celebrou o Quarto Termo Aditivo ao Instrumento Particular de Acordo Global de Reestruturação e Outras Avenças (“Acordo Global”), repactuando o cronograma de pagamento das dívidas financeiras até o final do ano de 2028, conforme cronograma de pagamento divulgado na nota 16.

Além das garantias outorgadas pela Companhia na reestruturação de dívidas realizada em 2017, já previstas no Acordo Global, a Companhia prestou outras garantias envolvendo ativos operacionais e não operacionais, e se comprometeu a envidar seus melhores esforços para realizar a venda de ativos não-operacionais, visando acelerar a amortização dos valores objeto da nova negociação. Para tanto a venda de ativos está sujeita a um processo de governança definido junto aos credores.

Se, por um lado, a negociação gerou a potencial e desejada readequação do caixa da Companhia, para se manter saudável, ela dependia da manutenção do crédito frente a fornecedores tradings, e da venda de ativos não operacionais e direitos creditórios em determinado espaço de tempo. No entanto, essas premissas não se concretizaram. Os fornecedores reduziram o volume de operações com a Companhia e a venda de ativos não ocorreu no cronograma esperado.

Com o cenário de instabilidade política e econômica recente, a Companhia ainda não conseguiu acesso a linhas de crédito satisfatórias que vinham sendo negociadas. Essa situação pode indicar a existência de incerteza relevante que levanta dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e que faz a administração manifestar sua preocupação diante dos fatos apresentados.

Diante das dificuldades para financiar seu capital de giro, a Companhia não realizou o pagamento das parcelas semestrais do Acordo Global desde dezembro de 2022, e não atingiu o cumprimento dos indicadores de *covenants* descritos na nota 16. A Companhia está em negociações com os credores do acordo global com o intuito de obter novas condições, mais favoráveis para o equacionamento de seu passivo.

Consequentemente, em cumprimento ao CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia classificou as dívidas em renegociação do passivo não circulante para o passivo

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

circulante no montante atualizado de R\$1.689.945, devido ao não cumprimento das cláusulas de *covenants*. Com essa reclassificação, em 30 de setembro de 2025 a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo individual no valor de R\$6.130.646 e no consolidado um capital circulante líquido negativo de R\$6.130.923.

A Companhia incorreu em prejuízos no período no montante de R\$760.969, impactado principalmente pela variação cambial e encargos sobre a dívida conforme nota explicativa 16, pelo reconhecimento de impairment do Ativo Imobilizado conforme nota 12 e pela ociosidade, acumulando prejuízos individual e consolidado de R\$9.319.005, deixando o patrimônio líquido individual e consolidado da Companhia negativo no total de R\$7.027.143.

Desde setembro de 2022 a Companhia vem mantendo a operação parcial da planta de Eluma, unidade fabril localizada em Santo André-SP, com vendas substanciais na modalidade "Tolling".

Adicionalmente aos fatos mencionados, em setembro de 2025, a Administração da Companhia deliberou pela paralisação ("hibernação") das operações da planta de Caraíba, unidade fabril localizada em Dias D'Ávila-BA, conforme detalhado na Nota Explicativa 12.2, com a consequente demissão de em torno de 300 colaboradores desta unidade. Essa decisão reflete a avaliação de que a operação da referida unidade não tem gerado fluxos de caixa positivos, evidenciando que a Companhia, não tem alcançado o ponto de equilíbrio financeiro. Tal medida visa mitigar os impactos financeiros negativos e permitir uma reavaliação estratégica das atividades industriais da Companhia naquela localidade.

Adicionalmente, conforme mencionado na Nota Explicativa 28.6, a Companhia deixou de quitar a parcela inicial do compromisso firmado com o F.I.D.C. Multissetorial Fundo BS NP em 1º de agosto de 2025, cujo vencimento ocorreu em 5 de outubro de 2025. Em decorrência desse inadimplemento, o saldo devedor da dívida repactuada passou a poder ser exigido de forma imediata e antecipada, a partir da data do vencimento, conforme previsto nas cláusulas contratuais.

Esses eventos e condições indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver condição de continuar operando no curso normal de seus negócios, então, podem existir impactos i) na realização de seus ativos, e ii) no cumprimento com certas obrigações pelos valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras.

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2025, foram preparadas com base na continuidade operacional que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações mediante a recuperação da saúde financeira de acordo com o plano de recuperação judicial.

Recuperação judicial

A Paranapanema S.A.- Em Recuperação Judicial divulgou fato relevante em 30 de novembro de 2022, informando que protocolou, em conjunto com o CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda. Em Recuperação Judicial e Paraibuna Agropecuária Ltda.- Em Recuperação Judicial, sociedades controladas pela Companhia ("Recuperandas" ou "Grupo Paranapanema"), pedido de recuperação judicial perante a 1ª RAJ da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, nos termos da Lei nº 11.101/05, em caráter de urgência, conforme aprovado por seu Conselho de Administração na presente data e encaminhado para referendo em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas.

Em 13 de dezembro de 2022 o Juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª RAJ da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Juízo da Recuperação Judicial"), nos autos do processo nº. 1001409- 24.2022.8.26.0260, deferiu o processamento da Recuperação Judicial.

Em 16 de fevereiro de 2023 a Companhia protocolou o seu Plano de Recuperação Judicial (“Plano”) para discussão com os credores, no qual foram estabelecidos os termos e condições para a reestruturação do endividamento da Companhia, bem como as principais medidas que poderão ser adotadas, sendo que a assembleia geral de credores foi designada para ocorrer em 19 de maio de 2023, em 1ª Convocação, e 26 de maio de 2023, em 2ª Convocação, nos termos do art. 56 da Lei nº. 11.101/05.

Na data de 26 de maio de 2023 foi aprovada a constituição do Comitê de Credores e a suspensão da deliberação da “aprovação, rejeição ou modificação do Plano de Recuperação Judicial apresentado pelo Grupo Paranapanema”, para a continuidade no dia 10 de julho de 2023.

Em 10 de julho de 2023, na retomada da Assembleia Geral de Credores, e por deliberação dos credores presentes decidiu-se pela suspensão da assembleia até o dia 24 de agosto de 2023.

No dia 24 de agosto de 2023 foi retomada a Assembleia Geral dos Credores onde aprovaram o Plano de Recuperação Judicial da Companhia e de suas controladas (i) CDPC - Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda. – em Recuperação Judicial, e (ii) Paraibuna Agropecuária Ltda. – em Recuperação Judicial, na forma do artigo 45 da Lei nº 11.101/05.

Com isso, o Plano de Recuperação Judicial seguiu para a homologação do Juízo da Recuperação Judicial, na forma da lei, sendo proferida a decisão homologatória em 16 de novembro de 2023 pelo D. Juízo da Recuperação Judicial, conforme publicada em 22 de novembro de 2023.

A Companhia reconheceu os efeitos contábeis do Plano de Recuperação Judicial na data em que foi publicada a decisão homologatória do referido Plano.

Para a recuperação da saúde financeira da Companhia o plano prevê:

- a) Reestruturação do seu passivo, desalavancar o seu endividamento, retomar seu crescimento de forma sustentada, preservar a manutenção de empregos diretos e indiretos, e atender aos interesses dos Credores, retomando as operações e as fontes de recursos das Recuperandas e estabelecendo formas viáveis para o pagamento dos seus credores.
- b) Retomada das Operações mediante a celebração de novos contratos com seus fornecedores para o desenvolvimento das suas principais atividades. Por essa razão é necessária a concessão de tratamento benéfico a fornecedores que, em contrapartida, forneçam e mantenham as bases negociais anteriormente existentes com o Grupo Paranapanema, nos termos deste Plano, além de eventuais outras medidas previstas no art. 50 da Lei de Recuperação de Empresas que venham a ser aprovadas pela Assembleia de Credores.
- c) Concessão de prazos e condições especiais para o pagamento dos Créditos Sujeitos ao Plano.
- d) Venda Parcial dos ativos da Companhia nos termos do Plano.
- e) Captar recursos com terceiros mediante obtenção de Novos Financiamentos, sendo certo que a Companhia envidará seus melhores esforços para obter condições negociais mais favoráveis ao incremento de seu patrimônio em relação a taxas, prazos e demais obrigações contratuais, observadas as restrições previstas no Plano para a concessão de garantias para tais Novos Financiamentos.
- f) Tomar medidas de reorganização da estrutura societária para viabilizar a adequada implementação de dispositivos operacionais e financeiros previstos no Plano, dentre os quais autorizadas desde já a:
 - (i) capitalização de mútuos realizados entre as Recuperandas (*intercompany*);

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

- (ii) realização de operações de reorganização societária, dentre elas, cisão, aquisição, incorporação, constituição de subsidiárias integrais das Recuperandas e, posterior, *drop down* de ativos ou qualquer outra operação de reorganização societária envolvendo as Recuperandas, desde que
 - (a) observadas todas as disposições legais aplicáveis;
 - (b) tais operações não impliquem quaisquer violações de direitos e prerrogativas, contratuais ou legais, para os Credores incluindo as garantias constituídas em favor dos Credores; e
- (iii) aumentar o capital social das Recuperandas, inclusive mediante conversão de créditos em capital.

Em 30 de setembro de 2024, os credores da Companhia, reunidos em Assembleia Geral de Credores regularmente instalada em segunda convocação, na forma do artigo 45 da Lei nº 11.101/05, aprovaram o 1º aditamento ao Plano de Recuperação Judicial, protocolado no dia 26 de setembro de 2024, (“Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial”), da Companhia e de suas controladas, onde o item 6.1.(A) do Plano passa a valer com a seguinte redação:

“(A) Pagamento Inicial. Pagamento de até R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) integralmente a cada Credor Quirografário, limitado ao valor do respectivo Crédito Quirografário, em 1 (uma) única parcela, realizado em até 21 (vinte e um) meses a contar da Homologação Judicial do Plano.

Em 10 de dezembro de 2024, foi protocolada perante o Juízo da Recuperação Judicial, nos autos do processo de nº 1001409-24.2022.8.26.0260, uma nova versão (versão inicial protocolada em 18 de outubro de 2024) da proposta de segundo aditamento ao Plano de Recuperação Judicial da Companhia atualmente em vigor.

Em 17 de março de 2025, os credores da Companhia, reunidos em Assembleia Geral de Credores regularmente instalada na forma do artigo 45 da Lei nº 11.101/05, aprovaram o 2º aditamento ao Plano de Recuperação Judicial, protocolado no dia 17 de março de 2025, (“2º Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial”).

Em 23 de abril de 2025 o 2º aditamento ao Plano de Recuperação Judicial (“2º Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial”) foi homologado pelo Juízo da recuperação judicial, que altera as condições dos Créditos Trabalhistas incontroversos até 150 Salários-Mínimos, sendo que o prazo de pagamento é de até três anos a contar da homologação judicial do Plano ou à data em que se tornarem Créditos Trabalhistas Incontroversos, e adiantamento de pagamento das verbas que compõem o Mínimo Alimentar, até o limite de 150 (cento e cinquenta) salários-mínimos, conforme o seguinte cronograma, observado o limite de cada crédito.

	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
2025	1.000,00	1.000,00	2.000,00	3.500,00	4.500,00	6.500,00	10.500,00	13.500,00	18.500,00	Saldo remanescente

A Companhia cumpriu o cronograma e efetuou o pagamento das parcelas dos meses de março a setembro de 2025.

Em 14 de julho de 2025 foi protocolada perante o juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1º RAJ da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, nos autos do processo de nº 1001409- 24.2022.8.26.0260, a proposta de terceiro aditamento ao Plano de Recuperação Judicial da Companhia (“PRJ”), a qual foi submetida e aprovada na Assembleia Geral de Credores realizada em 24 de outubro de 2025 e aguarda a homologação perante ao Juízo da Recuperação Judicial .

O terceiro aditivo prevê pagamento de até R\$15 integralmente a cada credor quirografário, limitado ao valor do respectivo crédito quirografário, em uma única parcela, realizado em 45 (quarenta e cinco) meses a contar da Homologação Judicial do Plano e o saldo remanescente sofrerá um deságio de 50% e será pago em 48 parcelas mensais a partir do 49º (quadragésimo nono) mês a

Notas Explicativas

PARANAPANEMA



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

contar da homologação judicial do Plano, e para os credores com Garantia Real terão o pagamento de seus Créditos em 72 (setenta e duas) parcelas mensais a partir do 49º (quadragésimo nono) mês, a contar da Homologação Judicial do Plano.

No quadro abaixo seguem as posições de balanço que foram afetadas pela recuperação judicial.

Consolidado

PASSIVO	30/09/2025	Concursal	Não Concursal
Fornecedores	736.600	73.271	663.329
Operações com forfaiting e cartas de crédito	9.611	5.032	4.579
Passivo de Arrendamento	3.508	-	3.508
Empréstimos e financiamentos	4.768.657	696	4.767.961
Salários e encargos sociais	141.893	4.972	136.921
Impostos e contribuições a recolher	676.530	-	676.530
Passivos relacionados a contratos de clientes	74.336	-	74.336
Outros passivos circulantes	59.719	15.181	44.538
Total do passivo circulante	6.470.854	99.152	6.371.702
Fornecedores	153.424	127.725	25.699
Operações com forfaiting e cartas de crédito	5.264	4.860	404
Passivo de Arrendamento	2.010	-	2.010
Empréstimos e financiamentos	536.321	581	535.740
Salários e encargos sociais	10.654	213	10.441
Impostos e contribuições a recolher	67.073	-	67.073
Provisão para demandas judiciais	1.021.497	118.527	902.970
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54.564	-	54.564
Outros passivos não circulantes	14.041	12.938	1.103
Total do passivo não circulante	1.864.848	264.844	1.600.004
Total do passivo	8.335.702	363.996	7.971.706
Capital social	2.192.060	-	2.192.060
Custo de Capitalização	(5.375)	-	(5.375)
Ajuste de avaliação patrimonial	105.918	-	105.918
Ações em tesouraria	(741)	-	(741)
Prejuízos acumulados	(9.319.005)	-	(9.319.005)
Patrimônio líquido	(7.027.143)	-	(7.027.143)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(7.027.143)	-	(7.027.143)
Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	1.308.559	363.996	944.563

Os passivos da Companhia negociados no âmbito da recuperação judicial estão segregados em quatro classes.

Classe de credores	Saldo aprovado no plano de recuperação judicial
Classe I - Créditos Trabalhista	117.207
Classe II - Créditos com garantia real	10.463
Classe III - Créditos Quirografário	232.010
Classe IV - ME e EPP	4.316
Total	363.996

Classe I - Créditos Trabalhista

Contempla os credores trabalhistas cujo valor de cada crédito será corrigido monetariamente pelo IPCA e passará a sofrer a incidência de juros à taxa total de 0,5%a.a. Os pagamentos ocorrerão da seguinte forma:

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

- a) Créditos trabalhistas incontroversos de natureza estritamente salarial até o limite de 5 salários-mínimos com prazo de pagamento de 30 dias após a homologação do plano.
- b) Créditos Trabalhistas incontroversos até 150 Salários-Mínimos serão pagos no prazo de até um ano a contar da homologação judicial do Plano ou à data em que se tornarem Créditos Trabalhistas Incontroversos.
- c) A diferença entre o valor total do crédito trabalhista incontroverso e o limite de 150 Salários-Mínimos sofrerá um deságio de 50% e será pago em 48 parcelas mensais a partir do 25º (vigésimo quinto) mês a contar da homologação judicial do Plano, conforme as porcentagens de amortização abaixo:

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Ano 3	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%
Ano 4	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%
Ano 5	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%
Ano 6	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%

Classe II - Créditos com garantia real

Esta classe contempla o credor com garantia real. Nessa classe os credores serão remunerados pelo equivalente a 100% do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), para os créditos com garantia real em reais e 100% da taxa equivalente ao CPI (*Consumer Price Index* - Índice de preços ao consumidor norte americano), para os créditos com garantia real em moeda estrangeira.

Os juros e correção monetária serão capitalizados anualmente a partir da homologação judicial do Plano e serão pagos mensalmente a partir do 25º (vigésimo quinto) mês a contar da homologação judicial do Plano, conforme as porcentagens de amortização abaixo:

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Ano 3	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%
Ano 4	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%
Ano 5	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%
Ano 6	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%
Ano 7	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%
Ano 8	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%

Classe III - Créditos Quirografário

Esta Classe é composta pelos credores quirografários que serão pagos da seguinte forma:

Pagamento de até R\$15 integralmente a cada credor quirografário, limitado ao valor do respectivo crédito quirografário, em até 21 meses a contar da homologação judicial do Plano.

O saldo remanescente sofrerá um deságio de 50% e será pago em 48 parcelas mensais a partir do 25º (vigésimo quinto) mês a contar da homologação judicial do Plano, conforme as porcentagens de amortização abaixo:

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Ano 3	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%
Ano 4	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%
Ano 5	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%
Ano 6	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%

Classe IV - ME e EPP

A Classe IV é composta por credores de microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) que serão pagos da seguinte forma:

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Pagamento de até R\$11 integralmente a cada Credor de ME e EPP, limitado ao valor do respectivo Crédito de ME e EPP, em até 12 meses a contar da Data de Homologação. O saldo remanescente será pago em 12 parcelas iguais e sucessivas a partir do 25º (vigésimo quinto) mês, a contar da homologação judicial do Plano.

Após a homologação judicial do Plano, o valor dos créditos passará a sofrer a incidência de juros e correção monetária à taxa total de 100% do IPCA, com pagamentos mensais a partir do 13º (décimo terceiro) mês. Os juros e correção monetária serão capitalizados anualmente será pago em 12 parcelas iguais e sucessivas a partir do 25º (vigésimo quinto) mês, a contar da homologação judicial do Plano.

Conversão de Crédito em Capital

Quaisquer credores que possuam créditos sujeitos ao Plano poderão optar pela conversão de seu crédito em capital. O Credor que optar pela conversão de seus respectivos créditos não sofrerá deságio. As conversões de crédito em capital ocorrerão em 6 (seis) oportunidades, observada cada uma das janelas de conversão descritas no plano.

O preço de referência para conversão do crédito em capital para cada um dos eventos de conversão equivalerá à média ponderada do valor médio da ação pelo volume de ações negociado no respectivo pregão, considerando todos os pregões realizados na B3 em que houver negociação de ações PMAM3 (VWAP) verificados nos 30 dias anteriores à data de definição do preço de conversão do respectivo evento de conversão, dividida por 0,9 (nove décimos).

Processos de Aumento de Capital e Conversão

1ª Janela de Conversão

Em 22 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do 1º Aumento de Capital da Companhia no montante de R\$ 62.585.989,97 (sessenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil, novecentos e oitenta e nove reais e noventa e sete centavos), mediante a emissão de 13.203.850 (treze milhões, duzentos e três mil e oitocentas e cinquenta) novas ações ordinárias. Em 23 de setembro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a rerratificação da homologação do aumento de capital da Companhia de modo a corrigir erro material referente ao número total de ações emitidas e homologadas pela Companhia, onde houve o cancelamento de 785.749 (setecentos e oitenta e cinco mil, setecentas e quarenta e nove) ações ordinárias, emitidas por ocasião do aumento de capital homologado conforme Ata da RECA do 1º Aumento de Capital, no valor total de R\$ 3.724.450,26 (três milhões, setecentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e cinquenta reais e vinte e seis centavos), portanto, o Aumento de Capital da Companhia foi concluído com o montante de R\$ 58.861.539,71 (cinquenta e oito milhões, oitocentos e sessenta e um mil, quinhentos e trinta e nove reais e setenta e um centavos), mediante a emissão de 12.418.101 (doze milhões, quatrocentas e dezoito mil, cento e uma) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Total	Qtde.	Capital Social
Antes da 1ª Janela de Conversão	43.403.849	2.069.566.247,56
Subscrição de Credores	12.282.475	58.218.672,47
Subscrição de Acionistas	135.626	642.867,24
Após a 1ª Janela de Conversão	55.821.950	2.128.427.787,27

2ª Janela de Conversão

Em 21 de junho de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do 2º Aumento de Capital da Companhia no montante de R\$ 26.063.162,34 (vinte e seis milhões, sessenta e três mil, cento e sessenta e dois reais e trinta e quatro centavos), mediante

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

a emissão de 6.435.369 (seis milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, trezentas e sessenta e nove) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Total	Qtde.	Capital Social
Antes da 2ª Janela de Conversão	55.821.950	2.128.427.787,27
Subscrição de Credores	6.302.717	25.525.921,74
Subscrição de Acionistas	132.652	537.240,60
Após a 2ª Janela de Conversão	62.257.319	2.154.490.949,61

3ª Janela Conversão

Em 23 de setembro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do 3º Aumento de Capital da Companhia no montante de R\$ 17.897.570,56 (dezessete milhões, oitocentos e noventa e sete mil, quinhentos e setenta reais e cinquenta e seis centavos), mediante a emissão de 7.305.153 (sete milhões, trezentos e cinco mil, cento e cinquenta e três) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Total	Qtde.	Capital Social
Antes da 3ª Janela de Conversão	62.257.319	2.154.490.949,61
Subscrição de Credores	7.248.115	17.757.827,51
Subscrição de Acionistas	57.038	139.743,05
Após a 3ª Janela de Conversão	69.562.472	2.172.388.520,17

4ª Janela de Conversão

Em 20 de março de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do 4º Aumento de Capital da Companhia no montante de R\$ 6.565.283,60 (seis milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, duzentos e oitenta e três reais e sessenta centavos), mediante a emissão de 5.861.861 (cinco milhões, oitocentos e sessenta e um mil, oitocentas e sessenta e uma) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Total	Qtde.	Capital Social
Antes da 4ª Janela de Conversão	69.562.472	2.172.388.520,17
Subscrição de Credores	3.575.256	4.004.286,00
Subscrição de Acionistas	2.286.605	2.560.997,60
Após a 4ª Janela de Conversão	75.424.333	2.178.953.803,77

5ª Janela de Conversão

Em 23 de junho de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do 5º Aumento de Capital da Companhia no montante de R\$ 10.545.928,23 (dez milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, novecentos e vinte e oito reais e vinte e três centavos), mediante a emissão de 4.905.089 (quatro milhões, novecentos e cinco mil e oitenta e nove) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Total	Qtde.	Capital Social
Antes da 5ª Janela de Conversão	75.424.333	2.178.953.803,77
Subscrição de Credores	4.621.330	9.935.846,38
Subscrição de Acionistas	283.759	610.081,85
Após a 5ª Janela de Conversão	80.329.422	2.189.499.732,00

6ª Janela de Conversão

Em 18 de agosto de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

homologação do 6º Aumento de Capital da Companhia no montante de R\$ 2.560.417,45 (dois milhões, quinhentos e sessenta mil, quatrocentos e dezessete reais e quarenta e cinco centavos), mediante a emissão de 1.103.631 (um milhão, cento e três mil e seiscentos e trinta e um) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Total	Qtde.	Capital Social
Antes da 6ª Janela de Conversão	80.329.422	2.189.499.732,00
Subscrição de Credores	1.055.114	2.447.858,01
Subscrição de Acionistas	48.517	112.559,44
Após a 6ª Janela de Conversão	81.433.053	2.192.060.149,45

O capital social da Companhia passa a ser R\$ 2.192.060.149,45 (dois bilhões, cento e noventa e dois milhões, sessenta mil, cento e quarenta e nove reais e quarenta e cinco centavos), dividido por 81.433.053 (oitenta e um milhões, quatrocentos e trinta e três mil e cinquenta e três) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

A íntegra do Plano de Recuperação Judicial aprovado, a ata da Assembleia Geral de Credores, os subseqüentes aditamentos, bem como todas as informações referentes ao processo de recuperação judicial da Companhia estão disponíveis no website da Companhia em www.paranapanema.com.br/ri e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM em www.cvm.gov.br. As informações acima resumidas devem ser lidas em conjunto com os Planos de recuperação judicial propriamente dito e conforme a conceituação dos termos definidos.

Entidades do grupo – “Controladas”

A Companhia detém as seguintes participações societárias em suas Controladas diretas:

Controladas	30/06/25	31/12/24
CDPC-Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda –Em Recuperação Judicial Empresa com sede na cidade de Santo André, SP, Brasil, tendo como principal objeto social a comercialização e distribuição de cobre, suas sobras e outros minérios, de suas ligas e dos produtos e subprodutos deles resultantes.	100,00%	100,00%
Paraibuna Agropecuária Ltda.- Em Recuperação Judicial: Empresa inativa Objeto social: Exploração de atividades agropecuárias, pastoris e reflorestamento.	99,98%	99,98%

02. Base de preparação

A) Declaração de conformidade

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA Individual e Consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Informações Trimestrais.

O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

A emissão das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 25 de março de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

B) Bases de mensuração

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.

C) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

D) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

- Nota 01 – continuidade operacional: se existem incertezas materiais que podem levantar dúvidas significativas sobre a capacidade da entidade de continuar operando.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

E) Incertezas sobre premissas e estimativas contábeis críticas

As informações sobre incertezas relacionadas às premissas e estimativas contábeis críticas, que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período findo em 30 de setembro de 2025, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 08 - Impostos e contribuições a recuperar: ações tomadas pela Companhia para realização dos créditos de ICMS e homologação de parte dos créditos do PIS e da COFINS;
- Nota 12 - Imobilizado e intangível: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis e análise da vida útil;
- Nota 19 - Provisão para demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

03. Mensuração do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a determinação do valor justo para os ativos e passivos financeiros. Os valores justos têm sido determinados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

Os ativos e passivos financeiros registrados ao valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis de hierarquia ao valor justo (nota 28.3).

Outros passivos financeiros não derivativos

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados ao valor justo no reconhecimento inicial e, para fins de divulgação, a cada data de relatório anual. O valor justo é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

04. Políticas contábeis materiais

As informações contábeis trimestrais foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e políticas contábeis uniformes, exceto quando indicado de outra forma, em relação àqueles apresentados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2024.

05. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e bancos		623	6.384	624	6.386
Aplicações financeiras	(a)	-	-	1.516	2.138
Caixa e equivalentes de caixa		623	6.384	2.140	8.524
Aplicações financeiras - Escrow	(b)	37.983	33.920	37.983	33.920
Aplicações financeiras		37.983	33.920	37.983	33.920
Ativo circulante		37.983	33.920	37.983	33.920

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha, de acordo com rating divulgado pelas principais agências de risco.

a) Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa

Referem-se a certificados de depósitos bancários renda fixa e operações compromissadas com lastro em debêntures e refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços, possuem liquidez imediata e sem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

b) Aplicações Financeiras

Referem-se a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas com lastro em debêntures e refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços.

O valor de R\$37.983 em 30 de setembro de 2025 (R\$33.920 em 31 de dezembro de 2024), referem-se a valores aplicados junto ao Banco Itaú S.A., exclusivamente vinculada ao Acordo Global e serão integralmente direcionados ao pagamento ou antecipação das parcelas definidas no cronograma de amortização da dívida.

A remuneração média das aplicações é de 95,7% do CDI em 30 de setembro de 2025 e 95,5% em 31 de dezembro de 2024, mensuradas pelo custo amortizado.

06. Contas a receber de clientes

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Clientes no país:					
Terceiros		98.088	84.705	99.095	85.712
Partes Relacionadas	10.2	62	287	-	-
Perda Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa		(40.780)	(52.449)	(41.787)	(53.456)
		57.370	32.543	57.308	32.256
Clientes no exterior:					
Terceiros		3.098	2.392	3.098	2.392
Perda Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa		(130)	(156)	(130)	(156)
		2.968	2.236	2.968	2.236
Cessão de Credito		(35.501)	(32.363)	(35.501)	(32.363)
		24.837	2.416	24.775	2.129
Ativo circulante		23.630	2.023	23.568	1.736
Ativo não-circulante		1.207	393	1.207	393

A composição do contas a receber por idade de vencimento, líquida de perda estimada do valor recuperável, é descrita como segue:

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
A vencer há mais de 120 dias		1.443	505	1.443	505
A vencer de 91 a 120 dias		614	11	614	11
A vencer de 61 a 90 dias		858	451	858	451
A vencer de 31 a 60 dias		10.001	10.136	10.001	10.136
A vencer até 30 dias		47.083	20.801	47.046	20.514
Total a vencer		59.999	31.904	59.962	31.617
Vencidas até 30 dias		339	2.766	314	2.766
Vencidas de 31 a 60 dias		-	33	-	33
Vencidas há mais de 60 dias		-	76	-	76
Total vencidas		339	2.875	314	2.875
		60.338	34.779	60.276	34.492
Cessão de Credito	(a)	(35.501)	(32.363)	(35.501)	(32.363)
		24.837	2.416	24.775	2.129

- a) Valor referente a cessão de crédito do contas a receber com regresso, que a Companhia efetuou com um Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em virtude do não recebimento da venda performada de produtos (contas a receber). Para mitigar esse risco, possui políticas e normas para análise e monitoramento de créditos e cobrança de duplicatas.

Em conformidade com o IFRS 9, as perdas esperadas em ativos financeiros formam a base para a determinação das perdas a serem reconhecidas no resultado em decorrência da perda do valor recuperável (*impairment*) dos ativos financeiros.

A constituição do saldo de perdas de créditos esperadas considera a somatória da perda esperada, onde é aplicado um percentual de perda de acordo com score do cliente (pontualidade x restrições), mais a totalidade dos títulos com atraso superior a 90 (noventa) dias.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

A movimentação da perda estimada do valor recuperável está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/25 a 30/09/25	01/01/24 a 30/09/24	01/01/25 a 30/09/25	01/01/24 a 30/09/24
Saldo inicial	(52.605)	(55.863)	(53.612)	(56.974)
Provisões de perdas estimadas exercício	672	1.574	672	1.574
Baixa definitiva	11.023	1.688	11.023	1.792
Saldo final	(40.910)	(52.601)	(41.917)	(53.608)

07. Estoques

	Controladora/Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Matérias-primas	116.407	110.963
Produtos em processo	52.356	71.366
Produtos acabados	31.538	55.726
Importações em andamento	114	847
Adiantamentos a fornecedores p/compra MP	916	267
Materiais de manutenção e outros	66.280	68.522
Materiais para revenda	132	132
Perda estimada do valor recuperável	(36.051)	(36.073)
Ativo circulante	231.692	271.750

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

O saldo da perda estimada no montante de R\$36.051 em 30 de setembro de 2025 (R\$36.073 em 31 de dezembro de 2024), foi constituída com análise dos materiais e produtos sem movimentação há mais de 2 anos na data base ou com baixo giro.

A Companhia ofereceu o equivalente a R\$ 231.692 (R\$271.750 em 31 de dezembro de 2024) em garantia de cessão de crédito do contas a receber e processos fiscais, sendo R\$163.519 do estoque rotativo da planta de Utinga e Bahia (R\$159.534 em 31 de dezembro de 2024), R\$2.710 coprodutos (R\$38.558 em 31 de dezembro de 2024) e R\$65.463 de itens do almoxarifado (R\$73.658 em 31 de dezembro de 2024). Caso ocorra decisão desfavorável, os valores serão pagos em moeda corrente.

08. Impostos e contribuições a recuperar

	Notas	Controladora			
		30/09/2025		31/12/2024	
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Exclusão ICMS base calculo COFINS	(a)	6.725	-	31.545	340.786
Exclusão ICMS base calculo PIS	(a)	-	-	-	73.987
Perda estimada do valor recuperável	(a)	-	-	-	(427.364)
Imposto s/circulação de mercad. e serv.-ICMS	(b)	3.805	-	20.350	-
Impostos sobre ativo imobilizado a creditar		1.671	1.225	1.937	1.179
Imposto de renda e contrib. social a restituir	(c)	705	10.277	177	10.277
Perda estimada do valor recuperável	(c)	-	(10.277)	-	(10.277)
Reintegra	(d)	1.173	19.146	1.101	19.016
Contr. p/financ. seguridade social-COFINS	(e)	854	-	-	-
Programa de integração social-PIS	(e)	208	-	-	-
Imposto de renda retido na fonte-IRRF		233	-	649	-
Impostos sobre produtos industrializados-IPI		519	-	428	-
Outros		1.816	-	2.175	-
		17.709	20.371	58.362	7.604

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

	Notas	Consolidado			
		30/09/2025		31/12/2024	
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Exclusão ICMS base calculo COFINS	(a)	6.725	-	31.545	387.132
Exclusão ICMS base calculo PIS	(a)	-	-	-	84.048
Perda estimada do valor recuperável	(a)	-	-	-	(471.180)
Imposto s/circulação de mercad. e serv.-ICMS	(b)	3.805	-	20.350	-
Impostos sobre ativo imobilizado a creditar		1.671	1.225	1.937	1.180
Imposto de renda e contrib. social a restituir	(c)	865	10.277	866	10.277
Perda estimada do valor recuperável	(c)	-	(10.277)	-	(10.277)
Reintegra	(d)	1.173	19.146	1.101	19.016
Contr. p/financ. seguridade social-COFINS	(e)	854	-	-	-
Programa de integração social-PIS	(e)	208	-	-	-
Imposto de renda retido na fonte-IRRF		251	-	655	-
Impostos sobre produtos industrializados-IPI		519	-	428	-
Imposto de renda e contrib. social antecipados		1.677	-	143	-
Outros		1.881	-	2.239	-
		19.629	20.371	59.264	20.196

A Administração estima que a projeção dos resultados tributáveis futuros indica que a Companhia e suas controladas apresentam capacidade de realização dos créditos tributários.

Essas estimativas são anualmente revisadas, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação possam ser consideradas nas informações contábeis.

- a) Decorre de valores objeto de decisões favoráveis obtidas em favor de sociedade incorporada e da Companhia em ações judiciais que questionavam a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, tendo o trânsito em julgado de tais ações judiciais ocorridas em 28 de fevereiro de 2019, 25 de abril de 2019 e 17 de dezembro de 2019.

De acordo com o CPC 00 (R1), que trata da "Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro" (Reconhecimento dos elementos das demonstrações contábeis), um item deve ser reconhecido se for provável que algum benefício econômico futuro ocorra, o qual deve ter valor que possa ser mensurado com confiabilidade, ou seja, de forma completa, neutra e livre de erro.

Em 2019, a Companhia contratou uma consultoria especializada com a finalidade de apoiar na análise e quantificação dos valores envolvidos. Esta análise levou a Companhia a apurar um valor total de R\$724.493.

Em 13 de maio de 2021, o STF decidiu sobre a exclusão do ICMS destacado em nota fiscal na base de cálculo do PIS e da COFINS e modulou os efeitos a partir de 15 de março de 2017, data em que foi fixada a tese de repercussão geral no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 574.706, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a data da sessão em que proferido o julgamento. Com essa decisão, a Controlada CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda, reconheceu no segundo trimestre de 2021, o montante de R\$56.408.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a venda de parte dos direitos creditórios oriundos dos processos judiciais relativos ao direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS para o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Alternative Assets III ("FIDC Assets III") representado na forma de seus regulamentos pela sua administradora BTG Pactual Serviços Financeiros S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, condicionado ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo, dentre outras, a autorização do Juízo da Recuperação Judicial e a aprovação pelos credores detentores de cessão fiduciária de tais créditos.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Em 12 de março de 2024 foi proferida pelo Juízo da Recuperação Judicial a sentença que homologa a venda dos direitos creditórios. Por conseguinte, o FIDIC Assets III realizou o depósito judicial em 02 de abril de 2024 do valor avençado pela compra do direito creditório no montante de R\$158.434 (apresentado na nota explicativa 9.2), nos moldes da sentença e aguarda o desfecho final nos Autos da Recuperação Judicial, para que a operação de venda seja concluída com a assinatura do Termo de Cessão. De acordo com os nossos assessores jurídicos a cessão possui plena eficácia é perfeita e acabada.

O Saldo remanescente em aberto em 30 de setembro de 2025 no montante de R\$6.725 se refere a créditos em aberto, já homologados e não negociados, disponíveis para utilização.

- b) Refere-se, substancialmente, ao saldo credor de impostos sobre a circulação de mercadorias e serviços (ICMS), gerado em suas operações, demonstrado pelo seu valor de realização.

Em 30 de setembro de 2025 o saldo credor de ICMS era de R\$3.805, sendo R\$1.749 relacionado a unidade de Santo André - SP, e R\$2.056 relacionado a unidade de Dias D'Ávila - BA (R\$14.867 e R\$5.483 em 31 de dezembro de 2024).

- c) Refere-se ao imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) a ser recuperado pela Companhia referente a exercícios anteriores. Para os valores classificados no ativo não circulante a Companhia já efetuou o pedido de restituição através de processo judicial e aguarda decisão para compensar ou restituir o valor. O total de R\$10.277, classificado no ativo não circulante, está provisionado como perda em decorrência da realização não ser praticamente certa. Os assessores jurídicos da Companhia classificaram como remoto para fins de obtenção de êxito nos pleitos.

- d) Refere-se a Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra). Os valores foram apurados de acordo com os parâmetros definidos na Lei nº 12.546/2011 com alterações da Lei nº 13.043/2014, regulamentado pelo Decreto nº 8.415/2015, alterado pelo Decreto nº 9.393/2018. O saldo de R\$19.146 no longo prazo se refere a reabertura de créditos do período de apuração do 2º e 3º trimestre de 2018.

- e) Refere-se, substancialmente, ao crédito tomado de acordo com as Leis nº10.637/02 (PIS) e nº10.866/03 (COFINS), que se referem ao regime de apuração para a não-cumulatividade.

09. Outros ativos circulantes e não circulantes

09.1 – Outros ativos circulantes e não circulantes

	Nota	Controladora			
		30/09/2025		31/12/2024	
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Precatórios municipais	(a)	-	43.872	-	43.872
Precatórios federais	(a)	-	16.271	-	4.741
Adiantamentos a fornecedores	(b)	7.460	-	10.873	-
Outras contas a receber de controlada	10.2	-	752	-	1.769
Adiantamentos a funcionários		2.094	-	1.167	-
Valor a receber alienação Cibrafétil		-	1.001	-	1.001
Desapropriação		-	1.243	-	1.243
Outras operações		220	148	189	149
		9.774	63.287	12.229	52.775

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

	Nota	30/09/2025		Consolidado 31/12/2024	
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Precatórios municipais	(a)	-	43.872	-	43.872
Precatórios federais	(a)	-	16.271	-	4.741
Adiantamentos a fornecedores	(b)	7.460	-	10.873	-
Adiantamentos a funcionários		2.094	-	1.167	-
Valor a receber alienação Cibrafértil		-	1.001	-	1.001
Desapropriação		-	1.243	-	1.243
Outras operações		220	747	189	747
		9.774	63.134	12.229	51.604

- a) Refere-se a precatórios contra os Municípios de Santo André, bem como precatórios e créditos em face da União Federal.

A Companhia ofereceu em garantia de processo fiscal precatórios municipais, que em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 totalizavam R\$43.666. Caso ocorra decisão desfavorável os valores serão pagos em moeda corrente.

- b) Refere-se a adiantamentos a fornecedores diversos a serem utilizados na liquidação de notas fiscais.

09.2 Depósitos de demandas judiciais

	Controladora/Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhista	5.429	4.877
Tributário	17.496	17.085
Previdenciário	861	828
Cível	827	827
Outros	177.291	167.145
Ativo não circulante	201.904	190.762

Depósitos judiciais efetuados para garantia judicial em processos trabalhistas, tributários, previdenciários e cíveis, os quais permanecerão em conta à disposição do juízo. Caso haja alguma determinação pelo levantamento dos depósitos, como por exemplo, em razão da substituição da garantia, estes valores poderão ser levantados antes do término dos processos. Os depósitos judiciais relacionados aos riscos prováveis são apresentados como redutores das contingências provisionadas conforme Nota 19.1.

Na linha de outros depósitos judiciais consta o depósito judicial realizado em 02 de abril de 2024 pela FIDIC Assets III referente a compra de parte dos direitos creditórios oriundos dos processos judiciais relativos ao direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, e aguarda o desfecho final nos Autos da Recuperação Judicial, para a destinação do recurso.

10. Investimentos, partes relacionadas e outros

10.1 Informações resumidas e movimentação dos investimentos em 30 de setembro de 2025.

	CDPC - Centro de Distrib.Prods. Cobre Ltda.	Paranapanema Nederland B.V.	CINC - Caraiba International	Paraibuna Agropec. Ltda.	Total
Informações financeiras resumidas					
Ativo circulante	3.437	-	-	-	3.437
Ativo não circulante	25.422	-	-	598	26.020
Total do ativo	28.859	-	-	598	29.457
Passivo circulante	3.714	-	-	-	3.714
Passivo não circulante	752	-	-	-	752
Patrimônio líquido	24.393	-	-	598	24.991
Total do passivo e do patrimônio líquido	28.859	-	-	598	29.457
Despesas Operacionais	(103)	-	-	-	(103)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(103)	-	-	-	(103)
Resultado Financeiro	519	-	-	-	519
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	416	-	-	-	416
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(79)	-	-	-	(79)
Lucro (Prejuízo) do exercício	337	-	-	-	337
Movimentação dos Investimentos					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	25.835	430	1.024	598	27.887
Ativo não-circulante	25.835	430	1.024	598	27.887
Varição cambial de investimento no exterior	-	53	129	-	182
Equivalência patrimonial	707	(2)	3	-	708
Saldo em 30 de setembro de 2024	26.542	481	1.156	598	28.777
Ativo não-circulante	26.542	481	1.156	598	28.777
Saldo em 31 de dezembro de 2024	24.056	-	-	598	24.654
Ativo não-circulante	24.056	-	-	598	24.654
Equivalência patrimonial	337	-	-	-	337
Saldo em 30 de setembro de 2025	24.393	-	-	598	24.991
Ativo não-circulante	24.393	-	-	598	24.991

10.2 Negócios com controladas, partes relacionadas e outros

A Diretoria Executiva ou o Conselho de Administração, no âmbito de suas respectivas alçadas em conformidade com a Política de Transações entre Partes Relacionadas e Conflito de Interesse da Companhia, autorizaram as operações, que são efetuadas a preços e condições normais de mercado, contendo valores, prazos e taxas usuais, normalmente aplicados em transações com partes não relacionadas.

a) Caixa Econômica Federal

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui empréstimos de adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) com a Caixa Econômica Federal no montante de R\$61.773 (US\$11.615 mil a taxa de 5,3186), R\$64.301 em 31 de dezembro de 2024 (US\$10.384 mil a taxa de 6,192), e possui R\$401.861 referente a dívidas nacionalizadas (R\$331.967 em 31 de dezembro de 2024).

A Caixa Econômica Federal detém 8,62% do total de ações da Companhia.

b) CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda.

As operações no CDPC estão suspensas desde o segundo semestre do ano de 2020 como parte da estratégia do negócio, porém a Controladora mantém a Empresa e sua infraestrutura ativa.

A Controladora e a controlada CDPC, possui um contrato de rateio de custos e despesas, que prevê a realização de rateio proporcional de todos os custos, gastos, despesas, encargos e

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

tributos, exclusivamente relacionados às áreas corporativas, chamadas de Estrutura Compartilhada. Tendo em vista que o objetivo é tão somente o repasse dos custos comuns em decorrência do uso da estrutura compartilhada, não há lucros ou qualquer forma de remuneração entre as partes.

A Controladora e a controlada tem contratos para gestão de recursos de caixa.

Segue abaixo demonstrativo dos saldos da controladora com a controlada

	Notas	30/09/2025	31/12/2024
CDPC - Centro de Distrib.Prods. Cobre Ltda.			
Ativo circulante - Contas a Receber	06	62	287
Ativo não circulante - Conta Corrente	09.1	752	1.769
Passivo não circulante - Conta Corrente	20	25.144	12.106

11. Outros Investimentos

Este grupo de ativos inclui imóveis que não são mais utilizados nas operações da Companhia e imóveis oriundos de determinação judicial em função de pendências financeiras de seus clientes totalizando R\$22.636, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e provisão de perdas, os quais são inferiores aos valores esperados de realização, sendo que R\$22.100 foram oferecidos em garantias, bem como participação acionaria em outras empresas no valor de R\$2.827.

Imóveis não operacionais oferecidos em garantias

Conforme descrito na nota 1, a Companhia ofereceu garantias envolvendo ativos não operacionais, e se comprometeu a emendar seus melhores esforços para realizar a venda de ativos não-operacionais, visando acelerar a amortização dos valores objeto da nova negociação. Para tanto a venda de ativos está sujeita a um processo de governança definido junto aos credores do Acordo Global.

Embora a Companhia esteja emendando seus melhores esforços para realizar a venda destes ativos, há condições, principalmente relacionado as garantias oferecidas, que levam estes bens a não estarem disponíveis para venda imediata e/ou dependerem de aprovações de credores para serem negociados.

Garantia	Terrenos	Valor Contabil
Ação CSLL	Guarujá	9.860
Ação CSLL	Camaçari	7.460
Acordo Global	Serra da Cantareira	266
Acordo Global	Santa Cruz de Cabralia	1.617
Acordo Global	Camaçari	2.897
Total Garantia		22.100

Havendo comercialização dos imóveis, a Companhia deverá substituir os bens dados em garantia e caso ocorra decisão desfavorável nas operações, os valores serão pagos em moeda corrente.

12. Imobilizado e intangível

Segue a movimentação do imobilizado no período

Controladora/Consolidado						
	Taxa média de depreciação	31/12/2024	Adições	Transferências	Provisão de perdas	Depreciação Amortização 30/09/2025
IMOBILIZADO						
Terrenos		119.685	-	-	-	119.685
Benfeitorias	5%	851	-	-	-	735
Edificações	3%	181.467	-	427	-	173.074
Instalações	16%	20.217	-	65	-	18.017
Máquinas e equipamentos	9%	374.948	-	11.497	-	338.086
Movéis e Utensílios	8%	36.661	-	34	-	31.341
Veículos	20%	1	-	-	-	-
Imobilizado em andamento		186.066	11.725	(11.940)	(52.050)	133.801
Impairment / Prov. Perdas		(2.944)	-	-	(194.930)	(197.874)
Peças Sobressalentes		8.066	-	(83)	-	7.983
Total Imobilizado		925.018	11.725	-	(246.980)	624.848
INTANGÍVEL						
ERP/Softwares	20%	3.391	-	-	-	2.862
Total Intangível		3.391	-	-	-	2.862

O montante de R\$64.915 no imobilizado referente à depreciação e R\$529 no intangível referente à amortização, totalizando R\$65.444, refere-se a:

Controladora/Consolidado		
	01/01/25 a 30/09/25	01/01/24 a 30/09/24
Áreas Industriais	64.535	71.361
Áreas comerciais	98	603
Áreas gerais e administrativas	811	994
Total de depreciação e amortização	65.444	72.958

12.1. Imobilizado em andamento

Em 30 de setembro de 2025, o saldo da conta de imobilizações em andamento no consolidado, era de R\$133.801 (R\$186.066 em 31 de dezembro de 2024), e estava substancialmente representado por dispêndios nos projetos em execução.

Os principais projetos são destinados à parada programada de manutenção, garantia das atividades operacionais, atualização tecnológica e segurança corporativa.

Os prazos para conclusão dos projetos em andamento são impactados principalmente pela dificuldade de geração de caixa, já que dependem diretamente de investimentos para sua conclusão, e pelo lay-off aplicado na planta de Dias D'ávila. Por serem vitais para a retomada das operações, a Companhia espera que sejam concluídos a médio e longo prazo.

12.2. Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado e intangível (impairment)

A Companhia avalia periodicamente a recuperabilidade de seus ativos de longa duração, ou sempre que haja indícios de perda no valor recuperável, em conformidade com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

No terceiro trimestre de 2025, a Administração da Companhia deliberou pela paralisação (“hibernação”) das operações da planta de Caraíba, unidade fabril localizada em Dias D’Ávila-BA. Diante do cenário desafiador e dos recentes acontecimentos a Companhia realizou o teste de recuperabilidade das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) nas unidades de Dias d’Ávila – BA e Santo André - SP, utilizando projeções de fluxo de caixa descontado baseadas no plano de negócios aprovado pela Administração. Com base nas análises realizadas, foi identificada necessidade de reconhecimento de perda por impairment, uma vez que o valor recuperável estimado da UGC ficou abaixo do valor contábil de seus ativos líquidos.

Conforme determinado pelo CPC 01 / IAS 36 Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Impairment), a Companhia, através de consultoria especializada, elaborou laudo do valor justo menos despesas de vendas dos ativos individuais, que confirmou a necessidade do reconhecimento de redução no valor recuperável de certos ativos resultando no reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$194.930, registrada no resultado do período na rubrica de outras despesas operacionais.

Adicionalmente, a Companhia, efetuou análise e reconheceu provisão para redução no valor realizável no montante de R\$ 52.050, referente a itens do ativo imobilizado em andamento que se tornaram obsoletos. A perda está relacionada à descontinuidade de projetos, em função de restrições de caixa e da hibernação da planta localizada em Dias D’Ávila – BA.

A Companhia tem constituído provisão de perda no montante de R\$2.944 para ajuste de inventário de itens não localizados.

A Administração continuará monitorando os indicadores de recuperabilidade desses ativos e revisará as premissas utilizadas sempre que houver mudanças relevantes nas condições operacionais ou econômicas.

12.3. Imobilizado oferecido em garantia

A Companhia ofereceu o montante de R\$7.983 de peças sobressalentes (R\$8.066 em 31 de dezembro de 2024) em garantia de cessão de crédito do contas a receber. Caso ocorra decisão desfavorável, os valores serão pagos em moeda corrente.

A Companhia ofereceu também bens do seu ativo imobilizado em garantia de processos fiscais, garantia de financiamentos dos projetos de expansão e atualização tecnológica das linhas de produção e garantia de empréstimos no processo de reperfilamento das dívidas, que em 30 de setembro de 2025 seus valores contábeis totalizavam R\$469.271.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Garantias de Processos	Valor Contábil
Penhora Judicial e Alienação Fiduciária sob Condição Suspensiva-Proc Trabalhista	821
Penhora Judicial e Alienação Fiduciária sob Condição Suspensiva-Proc Tributario	1.732
Penhora Judicial e Alienação Fiduciária sob Condição Suspensiva-Proc CSLL	19.798
Alienação Fiduciária	222
Total Garantia de Processos	22.573
Garantia de Empréstimos	Valor Contábil
Alienação Fiduciária sob Condição Suspensiva - BNB	179.812
Sub-total (anterior a reestruturação)	179.812
Alienação Fiduciária e Penhora Judicial	88.204
Alienação Fiduciária - Dias D'ávila	46.011
Alienação Fiduciária - Utinga	84.202
Alienação Fiduciária - Serra	14.363
Alienação Fiduciária - ING	34.106
Sub-total (Hipotecados/Penhorados reperfilamento)	266.886
Total Garantia de Empréstimos	446.698
Total Garantia	469.271

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Mercadorias	206.334	157.317	206.334	157.317
Fretes e transportes	13.818	12.624	13.818	12.624
Serviços	169.536	120.261	169.543	120.268
Energia elétrica/água e esgoto/gás	3.642	2.993	3.642	2.993
Seguros	849	1.043	849	1.043
Outros	1.078	193	1.078	193
Fornecedores nacionais	395.257	294.431	395.264	294.438
Mercadorias	293.764	292.553	293.764	292.553
Fornecedores exterior	293.764	292.553	293.764	292.553
Fornecedores Recuperação Judicial	200.996	208.448	200.996	208.448
Total de fornecedores	890.017	795.432	890.024	795.439
Passivo circulante	736.593	639.105	736.600	639.112
Passivo não-circulante	153.424	156.327	153.424	156.327

Em 30 de setembro de 2025 o saldo a pagar de fornecedores que compõem a lista de credores do plano de recuperação judicial totaliza R\$200.996, sendo R\$73.271 classificados no passivo circulante e R\$127.725 no passivo não circulante, distribuído entre as classes conforme abaixo:

Classe de credores	30/09/2025	31/12/2024
Classe I - Créditos Trabalhista	7.626	7.771
Classe II - Créditos com garantia real	10.463	10.235
Classe III - Créditos Quirografário	178.591	185.624
Classe IV - ME e EPP	4.316	4.818
Total	200.996	208.448

14. Operações com “forfaiting” e cartas de crédito

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Corresponde à contratos firmados de compra de concentrado de cobre com fornecedores que utilizam bancos para operações denominadas “forfaiting” e cartas de crédito. Nessas transações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para os bancos que, por sua vez, passam a ser credores da operação. Essa forma de operação não altera significativamente preços e demais condições estabelecidas com os fornecedores da Companhia. No entanto, a utilização das instituições financeiras permite aos fornecedores alongar prazos de pagamentos para seus clientes e, ao mesmo tempo, antecipar o recebimento de suas vendas a prazo, contribuindo para a melhoria de seus fluxos de caixa operacionais.

Considerando as características de tais transações e cientes da forma como nossos fornecedores estão financiando suas operações, os montantes referentes a estas transações estão sendo apresentados em rubrica específica ajustados a valor presente e os encargos apropriados na linha de despesa financeiras.

O valor da linha de “Forfaiting - Fornecedores nacional – RJ” faz parte da lista de credores da recuperação judicial, incluídos na Classe III - Créditos Quirografário.

			Controladora/Consolidado		
			30/09/2025	31/12/2024	
	Prazo	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Forfaiting - Fornecedores nacional	até 120 dias	4.983	-	10.782	-
Forfaiting - Fornecedores nacional - RJ		4.628	5.264	4.995	5.388
		9.611	5.264	15.777	5.388

15. Passivo de Arrendamento

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia.

Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

O quadro abaixo demonstra a movimentação dos contratos de arrendamento no período:

Consolidado										
			Ativo não circulante				Passivo			
Contrato	Vigência até	Taxa a.m.	31/12/2024	Adições / Baixas	Amortiz. direito de uso	30/09/2025	31/12/2024	Adições / Baixas	Pgtos	30/09/2025
Locação de Outsourcing de Impressão- Corp	05/2026	1,03%	31	55	(49)	37	33	59	(53)	39
Locação de Equipos p/ movimentação Interna	09/2025	1,03%	1	2.235	(2.236)	-	-	2.352	(2.352)	-
Locação de Empilhadeiras-ES	07/2027	1,03%	24	71	(30)	65	26	80	(32)	74
Locação de Veículos Operacionais - BA	04/2025	0,65%	11	-	(11)	-	11	-	(11)	-
Locação de Rádios De Comunicação - BA	03/2025	1,03%	311	(311)	-	-	332	(332)	-	-
Locação de Secador Ar Comprimido	03/2025	1,03%	106	(93)	(13)	-	127	(127)	-	-
Locação de Guindastes	03/2025	1,03%	2.691	(2.691)	-	-	3379	(3.379)	-	-
Locação de Equipos de Monitoramento-BA	07/2028	1,03%	593	2.579	(736)	2.436	690	3.102	(862)	2.930
Locação de Equipos de Monitoramento - SP	03/2026	1,03%	1.172	-	(703)	469	1.376	-	(826)	550
Locação de Uniformes Profissionais	01/2027	1,03%	780	-	(281)	499	920	-	(331)	589
Locação de Eqto movel movimentação sucata	01/2027	1,03%	673	-	(242)	431	794	-	(286)	508
Locação de Equipos de Segurança Eletr. - BA	03/2025	0,94%	263	(263)	-	-	329	(329)	-	-
Locação de Notebooks	06/2028	1,03%	-	80	(7)	73	-	96	(8)	88
Locação de Equipos de Monitoramento-ES	07/2028	1,03%	-	203	(11)	192	-	245	(13)	232
Locação de Empilhadeiras	06/2026	1,03%	-	1.580	(282)	1.298	-	1.690	(283)	1.407
			6.656	3.445	(4.601)	5.500	8.017	3.457	(5.057)	6.417
Ajuste a valor presente							(1.361)	462	-	(899)
Saldo de Passivo de arrendamento							6.656	3.919	(5.057)	5.518
Passivo circulante							3.770			3.508
Passivo não-circulante							2.886			2.010

A taxa de juros nominal aplicada é a taxa incremental de empréstimos, calculada sobre custo médio ponderado de capital que a Companhia teria que pagar em um empréstimo para obter os

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

O quadro abaixo demonstra o vencimento das prestações:

	Consolidado
	30/09/2025
2025.....	1.215
2026.....	3.295
2027.....	1.240
2028.....	667
	6.417

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de amortização, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento:

Total	2025	2026	2027	2028
Passivo de Arrendamento	6.417	5.202	1.907	667
Fluxo com projeção de inflação	6.725	5.425	1.981	692
Direito de Uso	5.500	4.455	1.589	555
Fluxo com projeção de inflação	5.764	4.646	1.651	576
Despesa Financeira	178	564	405	138
Fluxo com projeção de inflação	187	588	421	143
Despesa de Depreciação	1.045	2.866	1.034	555
Fluxo com projeção de inflação	1.095	2.989	1.074	576
IPCA Futuro (*)	4,80%	4,28%	3,90%	3,70%

(*) <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

O valor das isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses, contratos de arrendamento cujo objeto seja de pequeno valor ou contratados sob demanda, totalizam o montante de R\$3.383 no consolidado no período (R\$3.389 no mesmo período de 2024), classificados como aluguéis conforme Nota 23.

16. Empréstimos e financiamentos

Desde março de 2020, a Companhia negociou com seus principais credores financeiros (essencialmente os mesmos que participaram do Acordo Global assinado em 2017) para alinhamento do perfil da dívida com a sua futura geração de caixa. Neste contexto, a Companhia contratou a consultoria especializada Moelis & Company Assessoria Financeira Ltda. para assessorá-la neste processo.

Em 29 de dezembro de 2021, a Companhia celebrou com seus principais credores, o Quarto Termo Aditivo ao Instrumento Particular de Acordo Global de Reestruturação e Outras Avenças ("Acordo Global"), renegociadas pela primeira vez em 2017, ficando assim repactuado o pagamento das dívidas financeiras até o final do ano de 2028 no montante principal de US\$479.151, equivalente a R\$2.673.895 em 31 de dezembro de 2021.

Nesse acordo as taxas de juros foram alteradas de Libor 12M + 1,75% a.a., para Libor 06M + 1% a.a., na modalidade de ACC e de Libor 12M + 3,25% a.a., para Libor 06M + 4% a.a. na modalidade

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

de PPE/CCB, sendo que, a Term SOFR substituiu a Libor quando da sua extinção, devidamente ajustada pelo índice de correção divulgado pela *Alternative Reference Rates Committee* - ARRC.

A Companhia seguindo as orientações estabelecidas na IFRS 9 (CPC 48) "Instrumentos Financeiros" para determinar se houve modificações substanciais na renegociação da dívida, fez a análise dos testes qualitativos e quantitativos e identificou que, não houve mudança nos instrumentos e moedas contratadas, e o valor presente líquido dos fluxos de caixa sob os novos termos ficou dentro dos parâmetros estabelecidos pela norma, consequentemente não houve troca do instrumento de dívida mas se fez necessário o ajuste do valor contábil.

Para ajustar o valor, a Companhia calculou o valor presente líquido dos fluxos de caixa dos novos contratos, com as novas taxas de juros e datas de pagamentos, descontados a taxa de juros efetiva da dívida antes da renegociação. Esse valor é comparado ao valor contábil anterior remanescente, e a diferença é reconhecida no resultado financeiro. O valor do ajuste em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$96.574 (USD17.307 a taxa de 5,5805). Em 30 de setembro de 2025 o saldo do ajuste é de R\$33.559 (USD6.310 a taxa de 5,3186), em 31 de dezembro de 2024 o saldo era de R\$51.321 (USD8.288 a taxa de 6,1923).

Segue abaixo as condições dos prazos de pagamentos da dívida renegociada.

	ACC	PPE/CCB
Pagamento Principal	Em 2022 25,0% Em 2023 25,0% Em 2024 25,0% Em 2025 25,0%	Em 2022 03,5% Em 2023 03,0% Em 2024 03,0% Em 2025 03,0% Em 2026 06,0% Em 2026 06,0% Em 2028 53,0%
Juros remuneratórios em aberto na data da assinatura do acordo	No 1T22 Pagamento de 100%	No 1T22 Pagamento de 5%e 95% Repactuados Até dez/22 serão 50% Repactuados e 50% pagos semestralmente, a partir de jan/23 Pagos semestralmente
Juros remuneratorios subsequentes	Pagos semestralmente.	

Conforme descrito na nota 1, a Companhia não cumpriu o cronograma de pagamentos previstos a partir de dezembro de 2022, e não cumpriu os indicadores de *covenants*, mas continua negociando com seus credores para a amortização da parcela com a venda dos créditos tributários oriundos dos processos judiciais relativos ao direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS conforme descrito na nota 08.a. A Companhia também está negociando junto aos credores do Acordo Global com o intuito de obter novas condições mais favoráveis para o equacionamento de seu passivo.

Governança da Monetização dos Ativos.

No decorrer das negociações, os credores identificaram que a Companhia é ou será titular de direitos creditórios de PIS, COFINS e ICMS; precatórios expedidos que se encontrem livre de ônus e gravames; créditos decorrentes de ações judiciais já ajuizadas que se encontrem livres de ônus e gravames; outros direitos creditórios decorrentes de processos tributários administrativos, arbitrais e judiciais; equipamentos não operacionais e imóveis não operacionais detidos pelas Companhia, inclusive aqueles que são objeto dos Contratos de Garantia reais.

Para monetização desses ativos as partes decidiram criar uma Governança da Monetização dos Ativos, a qual entrou em vigor com a implementação da nova reestruturação e disciplina os termos e condições aplicáveis à alienação dos ativos, como a sistemática de avaliação dos ativos, assessores que auxiliam o processo de venda e a destinação integral dos recursos para a Nova Reestruturação, realizada com base em percentuais definidos.

Custos de transação

Os custos de transação diretamente atribuíveis ao processo de reperfilamento das dívidas, envolvendo principalmente a contratação de assessores jurídicos e financeiros, auditoria externa, gastos com elaboração de prospectos e relatórios bem como, taxas, comissões e registros, estão contabilizados em conta redutora do passivo.

Segue abaixo o saldo dos empréstimos líquidos dos custos de transação no final de cada período:

	30/09/2025		Consolidado 31/12/2024	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Contratados em Moeda USD				
Financiamentos comércio exterior-ACC/ACE	371.136	-	387.127	-
Pré-pagamento de exportação -PPE	2.257.823	-	2.337.040	-
Cedula de credito bancario	178.865	-	183.782	-
	2.807.824	-	2.907.949	-
Contratados em Moeda BRL				
Antecipação Cessão de Credito	(a) 134.817	-	287.447	-
Antecipação Cessão de Credito-Recup. Judicial	(b) 696	581	598	633
DIP	(c) 84.937	220.010	-	-
Confissão de dívida	(d) 1.757.849	315.730	1.688.269	353.678
	1.978.299	536.321	1.976.314	354.311
Custos de transação - reperfilamento				
	(17.466)	-	(21.496)	-
	4.768.657	536.321	4.862.767	354.311

- a) Valor referente a antecipação de cessão de crédito recebido pela Companhia de acordo com o “contrato de promessa de transmissão e aquisição de direitos de crédito e outras avenças”, no qual a Companhia terá que performar no prazo médio de 90 dias, a entrega de recebíveis do mercado interno.
- b) Valor faz parte da lista de credores da recuperação judicial, incluídos na Classe III - Créditos Quirografário.
- c) A Companhia celebrou o Contrato de Cessão, de Promessa de Transmissão e Aquisição de Direitos Creditórios e Outras Avenças, na modalidade DIP, conforme permissivo legal dos artigos 66, 67 e 69-A da Lei de Falências e de Recuperação de Empresas e conforme previamente autorizado nas Cláusulas 2.5, 13.1 e 13.2 do Plano de Recuperação Judicial.

Em cumprimento aos procedimentos legais, o DIP foi autorizado pelo Juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da Comarca da Capital do Estado de São Paulo (“Juízo da Recuperação”), no âmbito do processo de recuperação judicial em trâmite sob o nº 1001409-24.2022.8.26.0260, na decisão de folhas nº. 29.965, devidamente publicada em 21 de janeiro de 2025;

- d) O valor referente a Confissão de Dívida engloba os valores referente a ACCs baixados pelos bancos em decorrência de a Companhia ter se tornado inadimplente quanto aos termos e condições dos contratos de câmbio, bem como nos termos do acordo global. Os valores nacionalizados são atualizados pelo CDI acrescida de 2%. a.a., e contratos firmados com o F.I.D.C. Multissetorial Fundo BS NP referente a renegociação dos contratos de antecipação de cessão de crédito recebido pela Companhia.

A Companhia assinou, em agosto de 2025, com o F.I.D.C. Multissetorial Fundo BS NP uma repactuação com adicional de garantia ao contrato particular de confissão de dívida e instituição de alienação fiduciária da marca em garantia e outras avenças onde solicitou a

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

prorrogação dos pagamentos das parcelas em aberto, que inicialmente o vencimentos final era em janeiro de 2028 e passou para janeiro de 2030, sem quaisquer atualizações e quaisquer outras penalidades referentes aos juros e multas de mora, o que foi aceito pelo credor com a condição de garantia adicional para referida dívida.

As parcelas de longo prazo têm os seguintes vencimentos:

Controladora/Consolidado		
	30/09/2025	31/12/2024
2026.....	20.926	169.881
2027.....	118.789	153.167
2028.....	98.911	21.131
2029.....	116.848	10.132
2030 em diante.....	180.847	-
	536.321	354.311

Resumo da movimentação dos empréstimos no período

Controladora/Consolidado									
	31/12/2024	Entrada	Alteração do instrumento da dívida	Pgto Principal	Pgto Juros	Ajuste a valor justo	Juros / Multa	Var Camb / Var Monet	30/09/2025
Pré-pagamento de exportação -PPE	2.337.040	-	-	-	-	-	221.843	(301.060)	2.257.823
Financiamentos de comércio exterior -ACC	387.127	-	-	-	-	-	32.980	(48.971)	371.136
Antecipação Cessão de Credito	287.447	327.579	(142.589)	(316.977)	(28.614)	-	7.971	-	134.817
Antecipação Cessão de Credito-Recup. Judicial	1.231	-	-	-	-	-	46	-	1.277
DIP	-	-	276.608	-	-	-	28.339	-	304.947
Cédula de crédito bancário	183.782	-	-	-	-	-	14.050	(18.967)	178.865
Confissão de dívida	2.041.947	-	(134.019)	(6.021)	(16.023)	(153.499)	341.194	-	2.073.579
Custos de transação - reperfilamento	(21.496)	-	-	-	-	-	4.030	-	(17.466)
Empréstimos e Financiamentos	5.217.078	327.579	-	(322.998)	(44.637)	(153.499)	650.453	(368.998)	5.304.978

Abertura do endividamento por instituição financeira.

						30/09/2025 - BRL		30/09/2025 - USD	
Modalidade	Banco	Pagamento	Vencimento	Taxas	Passivo circulante		Passivo não circulante	Passivo circulante	
					Principal	juros	Principal/Juros	Principal	juros
Contratados em Moeda BRL									
Antec. Cessão Cred.	F.I.D.C. Multissetorial Fundo BS NP	Mensal	2024	2,6% a.m.	122.528	7.950	-	-	-
Antec. Cessão Cred.	Credit Partners F.I.D.C. não Padronizados	Mensal	2024	2,6% a.m.	3.339	-	-	-	-
Antec. Cessão Cred.	Libra FIDC Multissetorial - Banpar	Mensal	2024	2,7% a.m.	1.000	-	-	-	-
Antec. Cessão Cred. Rec Jud.	Fundo Inv. Direitos Cred. Sifra	Mensal	2024 a 2029	IPCA	646	50	581	-	-
DIP	F.I.D.C. Multissetorial Fundo BS NP	Mensal	2025 a 2040	CDI+2%a.a.	56.598	28.339	220.010	-	-
Conf.Dívida	F.I.D.C. Multissetorial Fundo BS NP	Mensal	2024 a 2030	2,13% a.m.	102.000	55.562	284.859	-	-
Conf.Dívida	Banco do Est do Rio Grance do Sul - Banrisul	Mensal	2024 a 2029	1% a.m. + TR	9.194	11.672	30.871	-	-
Conf.Dívida	Banco Bradesco S.A.	Semestral	2022 a 2028	CDI+4,92%a.a.	373.543	395.230	-	-	-
Conf.Dívida	Caixa Economica Federal	Semestral	2022 a 2028	CDI+2%a.a.	263.694	138.167	-	-	-
Conf.Dívida	Scotiabank Brasil S.A.	Semestral	2022 a 2028	CDI+2%a.a.	150.141	82.074	-	-	-
Conf.Dívida	Banco BNP Paribas Brasil S.A.	Semestral	2022 a 2028	CDI+2%a.a.	122.186	54.386	-	-	-
Total contratados em moeda BRL					1.204.869	773.430	536.321	-	-
Contratados em Moeda USD									
ACC	Banco BNP Paribas Brasil S.A.	Semestral	2022 a 2025	Sofr 06M + 1%a.a.	20.849	8.823	-	3.920	1.659
ACC	Banco do Brasil S.A.	Semestral	2022 a 2025	Sofr 06M + 1%a.a.	146.587	67.336	-	27.561	12.660
ACC	Caixa Economica Federal	Semestral	2022 a 2025	Sofr 06M + 1%a.a.	43.403	18.370	-	8.161	3.454
ACC	China Construction Bank	Semestral	2022 a 2025	Sofr 06M + 1%a.a.	44.994	20.774	-	8.460	3.906
PPE	Banco Sumitomo Mitsui BR. S.A.	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	202.781	111.351	-	38.127	20.936
PPE	Scotiabank	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	20.547	11.283	-	3.863	2.121
PPE	Ing Bank N.V.	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	49.911	27.407	-	9.384	5.153
PPE	Ing Bank N.V.	Semestral	2022 a 2025	Sofr 06M + 1%a.a.	86.800	48.867	-	16.320	9.188
PPE	China Construction Bank	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	65.790	36.121	-	12.368	6.791
PPE	Cargill Incorporated	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	794.772	436.426	-	149.433	82.057
PPE	Banco do Brasil S.A.	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	70.203	38.548	-	13.199	7.248
PPE	Zion Capital S/A	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	10.637	5.841	-	2.000	1.098
PPE	BPS Capital	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	133.617	73.372	-	25.123	13.795
CCB	Wilbury NPL Fundo de Invest.	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	115.462	63.403	-	21.709	11.921
Valor presente dos fluxos de caixa contratuais					-	33.559	-	-	6.310
Total contratados em moeda USD					1.806.343	1.001.481	-	339.628	188.297
Custos de transação - reperfilamento					(17.466)	-	-	-	-
Total					2.993.746	1.774.911	536.321	339.628	188.297

Em 30 de setembro de 2025, o saldo total das dívidas renegociadas encontra-se integralmente classificado no passivo circulante, em função do não cumprimento de cláusulas de *covenants*. O montante reclassificado para o passivo circulante totalizou R\$1.689.945.

Garantias:

Em 30 de setembro de 2025, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por bens do ativo imobilizado no valor contábil de R\$446.698 (R\$637.990 em 31 de dezembro de 2024, conforme Nota 12.3.

Covenants:

Em relação aos *covenants* financeiros, conforme o Quarto termo aditivo ao Acordo Global de reperfilamento das dívidas, a Companhia está obrigada ao cumprimento dos seguintes índices:

a) Endividamento/Financiamento Bruto / pelo EBITDA Ajustado:

- igual ou inferior a 26 x em 31 de dezembro de 2021;
- igual ou inferior a 12,3 x em 31 de dezembro de 2022;
- igual ou inferior a 9,1 x em 31 de dezembro de 2023;
- igual ou inferior a 6,9 x em 31 de dezembro de 2024;
- igual ou inferior a 5,8 x em 31 de dezembro de 2025;
- igual ou inferior a 5,5 x em 31 de dezembro de 2026;
- igual ou inferior a 5,2 x em 31 de dezembro de 2027; e
- igual ou inferior a 4,9 x em 31 de dezembro de 2028.

b) Liquidez Corrente

A Companhia deve apresentar também o índice de liquidez corrente consubstanciado no quociente da divisão do Ativo Circulante pelo Passivo Circulante igual ou superior a 1,0x (uma vez), conforme medido a partir de 2022, em 31 de dezembro de cada ano, com base nas Demonstrações Financeiras divulgadas pela Companhia após a primeira publicação das Demonstrações Financeiras revisadas após a celebração deste Acordo.

c) Limite mínimo de estoque e recebíveis

Entregar aos Credores correspondência demonstrando o cálculo detalhado do Limite Mínimo de Estoques e Recebíveis para tal período fiscal correspondente com base nas informações financeiras divulgadas trimestralmente pela Companhia, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (i.e., Informações Financeiras Trimestrais – ITRs para os trimestres encerrados em março, junho e setembro, e informações financeiras anuais para o trimestre encerrado em dezembro);

A Companhia não cumpriu os *covenants* de Endividamento / Financiamento Bruto / pelo EBITDA Ajustado e o de Liquidez Corrente nos últimos períodos, e está em negociações com os credores do Acordo Global com o intuito de obter novas condições mais favoráveis para o equacionamento de seu passivo.

d) Contrato F.I.D.C. Multissetorial Fundo BS NP

O contrato celebrado junto ao fundo F.I.D.C. Multissetorial Fundo BS NP, descreve que o não pagamento de qualquer das parcelas implicará no vencimento imediato e antecipado do saldo devedor, que então será corrigido monetariamente pelo índice do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, e aplicar-se-á multa moratória de 2% (dois por cento) e juros de 1% e honorários advocatícios de 10% (dez por cento) sobre o débito, no caso de cobrança amigável ou judicial. O contrato prevê ainda que o não pagamento de três parcelas ou resolvida antecipadamente a referida Repactuação de Dívida, o credor poderá tomar as medidas extrajudiciais e/ou judiciais cabíveis, sendo que promoverá a intimação da Companhia, pelo oficial do Cartório de Títulos e

O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

Documentos, para pagamento do débito existente acrescido de juros e demais encargos legais e contratuais, no prazo de 15 (quinze) dias. Decorrido o prazo sem o pagamento do débito, o Credor poderá promover a venda extrajudicial da Marca Eluma.

17. Salários e encargos sociais

		Controladora/Consolidado			
		30/09/2025		31/12/2024	
		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Provisões de férias		19.087	-	23.446	-
Participação nos lucros e resultados		28.041	-	23.315	-
Provisões de 13º salário		7.763	-	-	-
Previdência e Contribuição social	(b)	38.246	2.896	6.381	3.227
Fundo de garantia por tempo de serviço	(a)	16.817	7.758	10.861	8.787
Rescisões	(c)	25.731	-	-	-
Previdência privada		77	-	77	-
Recuperação Judicial		5.185	-	8.978	-
Outros		946	-	4.074	-
		141.893	10.654	77.132	12.014

- a) A Companhia firmou parcelamento com a Caixa Econômica Federal para pagamento dos débitos referente ao Fundo de garantia por tempo de serviço referente aos meses de janeiro de 2023 a fevereiro de 2024 e está em processo de parcelamento do período de março de 2024 a setembro de 2025. O prazo do parcelamento para empresas em recuperação judicial é de 100 meses.
- b) A Companhia assinou termo de confissão de dívida e acordo de parcelamento com o Serviço Nacional de Aprendizagem industrial - Senai e com o Serviço Social da Indústria - Sesi para pagamento dos débitos referente ao Termo de Cooperação, com prazo de parcelamento em 60 meses. O aumento significativo no ativo circulante foi motivado pelo não recolhimento do INSS no período.
- c) A Companhia celebrou um acordo com o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Dias D'Ávila e Região – STIM para redução de postos de trabalho na unidade de Dias d'Ávila. O acordo foi precedido de conversações entre as partes e seus procuradores, onde chegaram ao denominador comum e vantajoso para todos.

18. Impostos e contribuições a recolher

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

		30/09/2025		Controladora 31/12/2024	
	Notas	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Contrib. para financ. da seguridade social - COFINS		3.379	-	743	-
Programa de integração social - PIS		712	-	162	-
Imposto circulação de mercadorias e serviços-ICMS	(a)	35.515	19.706	15.078	21.036
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	(d)	25.375	-	26.053	-
Imposto sobre produtos industrializados - IPI		7.207	-	508	-
Imposto de renda retido na fonte - IRRF		1.202	-	2.067	-
PIS, COFINS, IR e CS retidos sobre serviços	(e)	21.681	-	1.380	-
Imposto sobre serviços - ISS		6.292	-	4.188	-
Impostos retidos - parcelados	(b)	23.968	47.367	13.977	82.713
Provisão de Impostos Drawback suspensão	(c)	545.523	-	473.481	-
Outros		2.335	-	160	-
		673.189	67.073	537.797	103.749

		30/09/2025		Consolidado 31/12/2024	
	Notas	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Contrib. para financ. da seguridade social - COFINS		3.380	-	744	-
Programa de integração social - PIS		712	-	162	-
Imposto circulação de mercadorias e serviços-ICMS	(a)	35.515	19.706	15.078	21.036
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	(d)	25.375	-	26.053	-
Imposto sobre produtos industrializados - IPI		7.207	-	508	-
Imposto de renda retido na fonte - IRRF		1.202	-	2.067	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	26.2	3.340	-	-	-
PIS, COFINS, IR e CS retidos sobre serviços	(e)	21.681	-	1.380	-
Imposto sobre serviços - ISS		6.292	-	4.188	-
Impostos retidos - parcelados	(b)	23.968	47.367	13.977	82.713
Provisão de Impostos Drawback suspensão	(c)	545.523	-	473.481	-
Outros		2.335	-	160	-
		676.530	67.073	537.798	103.749

- a) A Companhia aderiu junto a Procuradoria Geral do Estado de São Paulo o acordo paulista que possibilitou parcelar os débitos de ICMS em 145 parcelas com redução de multa e juros, e aderiu ao REFIS junto ao SEFAZ da Bahia que possibilitou parcelar os débitos de ICMS da Bahia em 120 parcelas, com redução de multa e juros. O saldo do parcelamento em 30 de setembro de 2025 era de R\$23.516, sendo R\$19.706 no longo prazo e R\$3.809 no curto prazo.

A Companhia possui também ICMS em atrasos totalizando R\$31.705, que será solicitado parcelamento em diversos estados.

- b) A Companhia requereu junto a Receita Federal o parcelamento de débitos tributários nas modalidades simplificado e empresas em recuperação judicial bem como parcelamento de débitos tributários junto a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN. A redução do valor parcelado se deve pelo cancelamento de alguns parcelamentos devido à falta de pagamento.
- c) A Companhia possui atos concessórios do regime de Drawback, vencidos, que contempla a suspensão dos Imposto de Importação, PIS e COFINS. Diante do atual cenário, a Companhia não cumpriu as exportações e vai efetuar a nacionalização das mercadorias e pagamento de todos os tributos suspensos com os devidos acréscimos legais de multa e juros. O valor total do passivo reconhecido no balanço patrimonial é de R\$545.523, (líquido dos créditos tributários de PIS e COFINS no montante de R\$707.461). é composto da seguinte forma: i) multa no total de R\$ 149.621; ii) Imposto de importação no valor de R\$40.647 e iii) juros Selic no valor de R\$355.255. Os juros Selic reconhecido no exercício foi de R\$72.043.

O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

- d) A Companhia está pleiteando junto as Prefeituras de Santo André e de Dias D'Ávila a abertura de um parcelamento.
- e) O aumento ocorreu por conta do cancelamento de parcelamentos devido a falta de pagamentos das últimas parcelas, reabrindo assim a obrigação do imposto.

19. Provisão para demandas judiciais

19.1. Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, movidos contra a Companhia e suas controladas, foram constituídas provisões no passivo, para riscos com perdas consideradas prováveis na avaliação de nossos assessores jurídicos, em valor julgado suficiente.

Seguem saldos da provisão das contingências, com a demonstração do saldo líquido dos depósitos judiciais pela causa relacionada. Os depósitos judiciais são para garantias e serão levantados pelas partes contrárias no encerramento do processo, em caso de decisão desfavorável, definitiva.

				Controladora/Consolidado		
				31/12/2024		
		Total de Contingência	Depositos Judiciais	30/09/2025 Provisões	Total de Contingencias	Depositos Judiciais
Trabalhistas	(a)	114.868	-	114.868	90.891	724
Trabalhistas Recuperação Judicial	(a)	106.650	(5.549)	101.101	110.371	(7.135)
Cíveis	(b)	133.113	-	133.113	102.570	-
Cíveis Recuperação Judicial	(b)	11.877	-	11.877	11.455	-
Tributárias	(c)	622.456	-	622.456	601.784	(1.649)
Previdenciário		38.082	-	38.082	36.643	-
		1.027.046	(5.549)	1.021.497	953.714	(8.060)
						945.654

a) As contingências trabalhistas tratam de processos em trâmite na Justiça do Trabalho que, individualmente, não são relevantes para os negócios da Companhia. Do valor total de contingências trabalhista, R\$106.650 faz parte da lista de credores da recuperação judicial, incluídos na Classe I - Créditos Trabalhista.

b) A provisão para ações cíveis consiste, principalmente, em ações indenizatórias e relacionadas a discussões sobre divergências contratuais. Do valor total de contingências cíveis, R\$11.877 faz parte da lista de credores da recuperação judicial, incluídos na Classe III - Créditos Quirografário.

c) A provisão para os processos de natureza tributária consiste, principalmente, em processos que tratam da cobrança da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, em virtude do posicionamento firmado pelo Supremo Tribunal Federal – STF – no bojo dos Recursos Extraordinários n.ºs 955227 e 949297, afetados sob o rito de repercussão geral, os quais tratam da cessação dos efeitos da coisa julgada em matéria tributária quando proferida decisão posterior pela Suprema Corte em controle difuso ou concentrado.

A movimentação das provisões está demonstrada conforme a seguir:

Notas Explicativas

PARANAPANEMA

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciado

IGC

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

	Controladora/Consolidado				
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Previdenciário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	227.854	564.973	30.024	34.826	857.677
Provisão / Reversão	18.600	10.482	69.947	-	99.029
Atualização Monetária	14.425	24.650	14.694	1.817	55.586
Depósitos Judiciais	147	149	-	-	296
Baixas	(66.175)	(119)	(640)	-	(66.934)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	194.851	600.135	114.025	36.643	945.654
Provisão / Reversão	13.237	(1.420)	11.122	-	22.939
Atualização Monetária	11.119	23.409	19.443	1.439	55.410
Depósitos Judiciais	862	1.649	-	-	2.511
Baixas	(4.100)	(1.317)	400	-	(5.017)
Saldo em 30 de setembro de 2025	215.969	622.456	144.990	38.082	1.021.497

19.2. Riscos avaliados como possíveis

Além dos processos acima mencionados, existem outros em andamento para os quais, com base na opinião dos assessores jurídicos e em consonância com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, não foram registradas provisões.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhistas	970	4.531	970	4.531
Tributárias	769.523	737.486	769.980	737.856
Previdenciárias	10.440	10.775	10.440	10.775
Cíveis	682.285	637.906	682.285	637.906
	1.463.218	1.390.698	1.463.675	1.391.068

Os processos de maior relevância, cujo risco é avaliado como possível, de natureza cível e tributária está comentado abaixo:

Multa isolada IPI e IRPJ

A Secretaria da Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração para cobrança de multa isolada por suposta compensação indevida de débitos de IPI e IRPJ no período de 2004 a 2006, efetuada pela incorporada Caraíba Metais S.A., por ter sido realizada antes do trânsito em julgado da ação judicial que discutia os créditos utilizados na compensação.

Em 24 de agosto de 2010, a incorporada Caraíba Metais S.A. obteve êxito parcial no julgamento do Recurso Voluntário apresentado, tendo sido reconhecido, por unanimidade, a inexistência de fundamento legal para imposição de multa isolada lançada até a edição da Lei nº 11.196/2005.

A Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que a cobrança é indevida conforme decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça no Recurso Especial nº 1.164.452/MG, a qual foi submetido à sistemática de recursos repetitivos, no sentido de que a exigência do trânsito em julgado da decisão judicial é requisito que somente pode ser exigido para ações ajuizadas após a entrada em vigor da Lei Complementar nº 104/2001, que ocorreu em 11 de janeiro de 2001, ao passo que a ação judicial que fundamentou o crédito utilizado para compensação foi distribuída em 17 de agosto de 1998.

Foi proferida sentença, em 24/08/2021, de total procedência nos autos dos Embargos à Execução Fiscal, reconhecendo a ilegitimidade da autuação nos termos acima mencionado e, atualmente, aguarda o julgamento do recurso de Apelação da União.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia estima um valor atualizado de R\$138.916 (R\$133.607 em 31 de dezembro de 2024), que por ser estimado pelos assessores jurídicos como risco de perda possível não é provisionado.

Ação de Execução – Banco Santos S/A

A ação tramita junto a 12ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP, sendo autuada sob o n.º 0204579-57.2007.8.26.0100 e objetiva a cobrança de Cédula de Crédito Bancário (CCB) emitida pela Mamoré, Mineração e Metalurgia Ltda. tendo como avalista a Companhia.

Em 10 de agosto de 2009 foram opostos Embargos à Execução pelas executadas (processo 0184280-88.2009.8.26.0100), e diante da conexão existente com a Ação Declaratória n.º 0012921-12.2005.8.26.0100, movida pela Mamoré, Mineração e Metalurgia Ltda. foi determinada em 19 de dezembro de 2012 a suspensão dos embargos à execução.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia estima um valor atualizado de R\$129.077 (R\$120.792 em 31 de dezembro de 2024), que por ser estimado pelos assessores jurídicos como risco de perda possível não é provisionado.

Ação de Indenização - Bafertil - Bahia Fertilizantes Ltda.

A ação tramita junto a 1ª Vara Cível de Camaçari/BA, sendo autuada sob o n.º 0000900-17.2001.8.05.0039 e objetiva a condenação da Cibrafertil – Companhia Brasileira de Fertilizantes e da Companhia ao pagamento de indenização à Bafertil, por danos materiais e morais, supostamente causados em razão da recusa da Cibrafertil em fornecer matéria prima à autora, apesar dos pagamentos à vista e antecipados pelo produto.

Em 09 de dezembro de 2002, foi realizada audiência de conciliação em que (i) foi acolhida a preliminar de ilegitimidade passiva da Caraíba; e (ii) foi deferida a realização de prova pericial. No entanto, em face da decisão que acolheu a preliminar de ilegitimidade passiva da Caraíba, foi interposto Agravo de Instrumento, tendo sido deferido seu efeito suspensivo.

Em 08 de abril de 2003, a perita apresentou laudo pericial, sendo que em 09 de maio de 2006, foi realizada nova audiência. Em 10 de outubro de 2024 foi proferida sentença julgando improcedentes os pedidos formulados condenando ainda a autora ao pagamento de custas processuais e honorários de sucumbência fixados em 5% sobre o valor da causa.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia estima um valor atualizado de R\$280.858 (R\$263.982 em 31 de dezembro de 2024), que por ser estimado pelos assessores jurídicos como risco de perda possível não é provisionado.

Processos ativos com probabilidade de ganho provável

A Companhia é parte ativa em processos em andamento para os quais, com base na opinião dos assessores jurídicos e em consonância com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, foram considerados como prováveis de ganho, no valor de R\$56.998. Por tratar-se de processos ativos, estes valores não são contabilizados.

20. Outros passivos circulantes

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Provisão despesas meio-ambiente	(a)	-	171	-	171
Créditos de clientes	(b)	2.110	1.032	2.136	1.059
Passivos relacionados a contratos de clientes	(c)	74.221	72.724	74.336	72.840
Serviços e honorários advocatícios	(d)	14.742	13.445	14.742	13.445
Partes Relacionadas	10.2	25.144	12.106	-	-
Provisões diversas	(e)	20.349	16.330	20.350	16.337
Comissões sobre vendas		6.796	6.511	6.958	6.668
Cargil	(f)	28.119	27.119	28.119	27.119
Outros		1.454	1.320	1.455	1.319
		172.935	150.758	148.096	138.958
Passivos relacionados a contratos de clientes		74.221	72.724	74.336	72.840
Outros passivos circulantes		59.530	51.817	59.719	52.007
Outros passivos não circulantes		39.184	26.217	14.041	14.111
		172.935	150.758	148.096	138.958

- a) Refere-se aos gastos previstos para cumprimento das obrigações assumidas no TAC-Termo de Ajuste de Conduta, assinado em 04 de dezembro de 2015, entre o Ministério Público da Bahia, Paranapanema e outros, cujo objeto é a adoção de medidas mitigadoras, reparatórias e compensatórias dos impactos ambientais na área de influência de Ilha de Maré.
- b) Crédito de clientes refere-se a ajustes entre os parâmetros de preços, volumes e/ou teores metálicos cobrados no faturamento e os parâmetros finais da transação.
- c) Valor referente a adiantamentos efetuados por clientes para futura entrega de material.
- d) Refere-se a provisão de honorários advocatícios sobre êxito em processos distribuídos contra a Companhia.
- e) Refere-se a provisão de despesas diversas ocorridos no período, aguardando documentação legal para liquidar a obrigação.
- f) Refere-se as debêntures da 2ª série, emitidas em 22 de setembro de 2017, que venceriam em 01 de setembro de 2023, porém em virtude do ingresso da Companhia em Recuperação Judicial em 30 de novembro de 2022, houve o vencimento antecipado das debêntures da 2ª Série, de modo que, passaram a compor a lista de créditos da Classe III do Quadro de Credores da Recuperação Judicial, sujeitos aos termos e condições de pagamento aprovados no Plano de Recuperação Judicial, passando a ser classificada como outros passivos circulantes.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 2.192.060.149,45 (dois bilhões, cento e noventa e dois milhões, sessenta mil, cento e quarenta e nove reais e quarenta e cinco centavos), dividido por 81.433.053 (oitenta e um milhões, quatrocentos e trinta e três mil e cinquenta e três) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, e em 31 de dezembro de 2024 era de R\$2.172.388.520,17 (dois bilhões, cento e setenta e dois milhões, trezentos e oitenta e oito mil, quinhentos e vinte reais e dezessete centavos), dividido por 69.562.472 (sessenta e nove milhões, quinhentos e sessenta e dois mil e quatrocentos e setenta e dois) ações ordinárias, escriturais e sem valor.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

O Aumento do capital ocorreu de acordo com os períodos de conversões estipulados no plano de recuperação judicial, quando o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do Aumento de Capital da Companhia.

- Em 22 de fevereiro de 2024, por conta do encerramento do 1º período de conversão das ações, e com a rerratificação em 23 de setembro de 2024 para corrigir erro referente ao número total de ações emitidas e homologadas pela Companhia, na 1ª janela foi subscrito o montante de R\$58.861.539,71 (cinquenta e oito milhões, oitocentos e sessenta e um mil, quinhentos e trinta e nove reais e setenta e um centavos), mediante a emissão de 12.418.101 (doze milhões, quatrocentos e dezoito mil e cento e uma) novas ações ordinárias.
- Em 21 de junho de 2024, por conta do encerramento do 2º período de conversão das ações em que foi subscrito no montante de R\$ 26.063.162,34 (vinte e seis milhões, sessenta e três mil, cento e sessenta e dois reais e trinta e quatro centavos), mediante a emissão de 6.435.369 (seis milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, trezentas e sessenta e nove) novas ações ordinárias.
- Em 18 de novembro de 2024, por conta do encerramento do 3º período de conversão das ações em que foi subscrito no montante de R\$ 17.897.570,56 (dezessete milhões, oitocentos e noventa e sete mil, quinhentos e setenta reais e cinquenta e seis centavos), mediante a emissão de 7.305.153 (sete milhões, trezentos e cinco mil, cento e cinquenta e três) novas ações ordinárias.
- Em 20 de março de 2025, por conta do encerramento do 4º período de conversão das ações em que foi subscrito no montante de R\$ 6.565.283,60 (seis milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, duzentos e oitenta e três reais e sessenta centavos), mediante a emissão de 5.861.861 (cinco milhões, oitocentos e sessenta e um mil, oitocentas e sessenta e uma) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.
- Em 23 de junho de 2025, por conta do encerramento do 5º período de conversão das ações em que foi subscrito no montante de R\$ 10.545.928,23 (dez milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, novecentos e vinte e oito reais e vinte e três centavos), mediante a emissão de 4.905.089 (quatro milhões, novecentos e cinco mil e oitenta e nove) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.
- Em 18 de agosto de 2025, por conta do encerramento do 6º período de conversão das ações em que foi subscrito no montante de R\$ 2.560.417,45 (dois milhões, quinhentos e sessenta mil, quatrocentos e dezessete reais e quarenta e cinco centavos), mediante a emissão de 1.103.631 (um milhão, cento e três mil e seiscentos e trinta e um) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Total	Qtde.	Capital Social
Saldo em 31 de dezembro de 2023	43.403.849	2.069.566.247,56
1ª Janela de Conversão		
Subscrição de Credores	12.282.475	58.218.672,47
Subscrição de Acionistas	135.626	642.867,24
2ª Janela de Conversão		
Subscrição de Credores	6.302.717	25.525.921,74
Subscrição de Acionistas	132.652	537.240,60
3ª Janela de Conversão		
Subscrição de Credores	7.248.115	17.757.827,51
Subscrição de Acionistas	57.038	139.743,05
Saldo em 31 de dezembro de 2024	69.562.472	2.172.388.520,17
4ª Janela de Conversão		
Subscrição de Credores	3.575.256	4.004.286,00
Subscrição de Acionistas	2.286.605	2.560.997,60
5ª Janela de Conversão		
Subscrição de Credores	4.621.330	9.935.846,38
Subscrição de Acionistas	283.759	610.081,85
6ª Janela de Conversão		
Subscrição de Credores	1.055.114	2.447.858,01
Subscrição de Acionistas	48.517	112.559,44
Saldo em 30 de setembro de 2025	81.433.053	2.192.060.149,45

Segue abaixo a composição acionária do capital da Companhia.

	%	30/09/2025		%	31/12/2024
YAP Investimentos Ltda	14,178	11.545.556	YAP Investimentos Ltda	17,345	12.065.486
Caixa Econômica Federal	8,623	7.022.106	Caixa Econômica Federal	10,095	7.022.106
Serenity BR B Fudos de Investimentos	5,261	4.284.300	Serenity BR B Fudos de Investimentos	6,159	4.284.300
Luiz Barsi Filho	4,832	3.935.000	Mineração Buritirama S.A.	5,389	3.749.000
Mineração Buritirama S.A.	4,604	3.749.000	Hartree Partners LP -Citibank DTVM	4,519	3.143.430
Silvio Tini de Araujo	4,029	3.281.259	Silvio Tini de Araujo	4,427	3.079.500
Ações em Tesouraria	0,002	1.441	Luiz Barsi Filho	3,925	2.730.000
Mercado	58,471	47.614.391	Ações em Tesouraria	0,002	1.441
Quantidade de Ações		81.433.053	Quantidade de Ações		69.562.472

O principal acionista, YAP Investimentos Ltda, atua como comissária mercantil no âmbito do processo de recuperação judicial da Companhia, e representa os credores que converteram seus créditos em ações da Companhia.

b) Capital social autorizado

A Administração da Companhia está autorizada a aumentar o capital social da Paranapanema independentemente de decisão de assembleia, mediante deliberação do Conselho de Administração, no limite de até R\$3.500.000 (três bilhões e quinhentos milhões de reais), cabendo também ao Conselho de Administração a fixação das condições de emissão e colocação dos títulos emitidos, entre as hipóteses permitidas por lei.

c) Direitos das ações

Aos titulares de ações serão atribuídos, em cada exercício, dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, calculados nos termos da legislação societária brasileira, devendo ser pagos no prazo máximo de 60 dias da data em que forem declarados pela Assembleia Geral. Detém o direito de voto todas as ações ordinárias que compõem a titularidade do capital social, o qual se encontra totalmente subscrito e integralizado.

Conforme Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, os detentores de ações ordinárias da Companhia têm direito a vender suas ações pelo mesmo preço que as ações do bloco de controle tenham sido negociadas (*tag along* de 100%).

d) Reserva legal

A Lei das Sociedades por Ações exige que as sociedades anônimas apropriem 5% do lucro líquido anual para reserva de lucros, antes dos lucros serem distribuídos, limitando essa reserva a 20% do valor do capital social.

e) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha 1.441 ações em tesouraria. O valor de mercado da totalidade das ações em tesouraria calculado com base na última cotação em bolsa era de R\$2 e R\$1 respectivamente.

f) Reserva de incentivos fiscais

A Paranapanema é beneficiária até 2027, nos termos do Regulamento dos Incentivos Fiscais da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, conforme instituído pela Portaria Ministro de Estado da Integração Nacional – MIN N° 283 de 04/07/2013 (“Regulamento”), da redução fixa de 75% do imposto sobre a renda e adicionais calculados com base no lucro da exploração. O Lucro da exploração é calculado com base no lucro líquido apurado no período, excluindo dos benefícios fiscais (i) os resultados financeiros e (ii) os ganhos de capital.

De acordo com o artigo 11 do Regulamento, “o valor do imposto que deixar de ser pago em virtude dos benefícios fiscais de que trata este Regulamento não poderá ser distribuído aos sócios ou acionistas e constituirá reserva de incentivos fiscais, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social”. Assim, se constitui uma obrigação da Companhia destinar à Reserva de Incentivo Fiscal o valor resultante do benefício fiscal (valor do imposto que deixar de ser pago), o qual, por definição, não transita pelo resultado, por não se referir à entrega de bens ou serviços pela Companhia.

g) Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui o saldo da conta Reserva do Custo Atribuído que se refere a valores constituídos antes da vigência da Lei nº 11.638/07, e será mantido até sua efetiva realização. A realização da reserva é refletida na conta de lucros ou prejuízos acumulados. O mesmo tratamento é dado com referência à reversão, do imposto de renda diferido que foi registrado por ocasião da contabilização do custo atribuído e pela contribuição social diferida reconhecida no atual período em virtude do posicionamento firmado pelo STF no bojo dos Recursos Extraordinários 955227 e 949297.

h) Valor de mercado das ações da Companhia.

O valor de mercado das ações da Companhia, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, correspondia em 30 de setembro de 2025 a R\$110.749 (R\$70.258 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia apresenta em 30 de setembro de 2025, um patrimônio líquido negativo, passivo a descoberto, de R\$6.780.163 (R\$6.285.846 negativo em 31 de dezembro de 2024), sendo o valor patrimonial das ações de R\$-83,26 (R\$-90,36 em 31 de dezembro de 2024).

i) Lucro (Prejuízo) por ação

O cálculo básico do lucro (prejuízo) por ação é feito por meio da divisão do (prejuízo) do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Paranapanema., pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do (prejuízo), atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas em ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações ordinárias, utilizados no cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação:

	01/01/25 a 30/09/25	01/01/24 a 30/09/24
Prejuízo básico por ação - ordinária		
Prejuízo do exercício	(760.969)	(1.329.099)
Média ponderada da quantidade de ações para o prejuízo básico por ação (*)	70.910.096	49.164.668
Prejuízo básico por ação - ordinária	(10,73146)	(27,03362)
Prejuízo diluído por ação - ordinária		
Prejuízo do exercício	(760.969)	(1.329.099)
Média ponderada da quantidade de ações para o prejuízo diluído por ação (*)	70.910.096	49.164.668
Prejuízo diluído por ação - ordinária	(10,73146)	(27,03362)

(*) A média ponderada da quantidade de ações considera o efeito da média ponderada das mudanças nas ações, exceto em tesouraria, durante o exercício.

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas Demonstrações Financeiras.

j) Destinação do Lucro

O estatuto social prevê um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal e reserva de contingências, conforme preconizado pela legislação societária.

22. Receita líquida de vendas

a) Abertura da receita líquida

	Controladora/Consolidado			
	01/07/25 a 30/09/25	01/01/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24
Receita bruta de vendas	211.364	552.163	162.581	413.695
Mercado interno	198.538	502.884	156.311	394.601
Mercado externo	12.826	49.279	6.270	19.094
Impostos e Deduções de Vendas	(41.715)	(105.713)	(29.083)	(83.849)
Imposto sobre produtos industrializados – IPI	(2.109)	(7.007)	(2.578)	(6.802)
Imposto circulação de mercad. e serviços-ICMS	(20.119)	(50.967)	(15.574)	(39.416)
Programa de integração social - PIS	(2.639)	(6.813)	(2.119)	(5.480)
Contrib. financ. da seguridade social - COFINS	(12.153)	(31.379)	(9.759)	(25.241)
Demais deduções sobre vendas	(4.695)	(9.547)	947	(6.910)
Receita líquida de vendas	169.649	446.450	133.498	329.846
Receita Líquida MI	157.435	398.402	126.828	314.734
Receita Líquida ME	12.214	48.048	6.670	15.112
	169.649	446.450	133.498	329.846

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

b) Informações geográficas – receita bruta de clientes no exterior

	Controladora/Consolidado			
	01/07/25 a 30/09/25	01/01/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24
América	12.826	49.279	5.482	15.737
Europa	-	-	86	2.655
	<u>12.826</u>	<u>49.279</u>	<u>6.270</u>	<u>19.094</u>

As exportações realizadas para Europa estão basicamente representadas pelas vendas às empresas na modalidade *trading companies*, onde o principal destino foi a China.

23. Despesas por natureza

	Controladora			
	01/07/25 a 30/09/25	01/01/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24
Custo do Metal	(111.226)	(254.882)	(57.997)	(147.409)
Pessoal	(44.325)	(138.881)	(44.931)	(119.898)
Depreciação	(21.401)	(65.444)	(21.041)	(65.977)
Amortização direito de uso de ativo	(1.026)	(4.601)	(1.876)	(5.285)
Energia Eletr/Agua/Gas/Comb. e Lubrif	(16.504)	(48.700)	(11.665)	(35.846)
Serviços de terceiros	(9.219)	(27.807)	(8.638)	(43.150)
Manutenção	(2.630)	(8.629)	(5.658)	(14.702)
Aluguéis	(941)	(3.383)	(1.263)	(3.389)
Assuntos instit. e legais	(6.147)	(19.604)	(6.734)	(19.574)
Informática/Telecomunicação	(2.170)	(5.230)	(1.528)	(4.475)
Outras despesas	(1.980)	(22.616)	(11.167)	(10.968)
Despesas de viagem	(85)	(311)	(201)	(311)
Vendas e marketing	(47)	(414)	(52)	(274)
Participação nos resultados	(50)	(10.880)	(269)	(6.382)
Honorários da administração	(1.805)	(5.091)	(1.853)	(5.419)
	<u>(219.556)</u>	<u>(616.473)</u>	<u>(174.873)</u>	<u>(483.059)</u>
Custo dos produtos vendidos	(200.335)	(550.907)	(155.247)	(422.105)
Despesas comerciais	(1.887)	(6.452)	(2.268)	(7.049)
Despesas gerais e administrativas	(17.334)	(59.114)	(17.358)	(53.905)
	<u>(219.556)</u>	<u>(616.473)</u>	<u>(174.873)</u>	<u>(483.059)</u>

	Consolidado			
	01/07/25 a 30/09/25	01/01/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24
Custo do Metal	(111.226)	(254.882)	(57.997)	(147.409)
Pessoal	(44.379)	(139.046)	(44.988)	(120.066)
Depreciação	(21.401)	(65.444)	(21.041)	(65.977)
Amortização direito de uso de ativo	(1.027)	(4.602)	(1.876)	(5.285)
Energia Eletr/Agua/Gas/Comb. e Lubrif	(16.504)	(48.700)	(11.665)	(35.846)
Serviços de terceiros	(9.219)	(27.807)	(8.670)	(43.217)
Manutenção	(2.630)	(8.629)	(5.658)	(14.702)
Aluguéis	(941)	(3.383)	(1.263)	(3.389)
Assuntos instit. e legais	(6.147)	(19.596)	(6.732)	(19.580)
Informática/Telecomunicação	(2.170)	(5.230)	(1.528)	(4.475)
Outras despesas	(1.979)	(22.615)	(11.165)	(10.966)
Despesas de viagem	(85)	(311)	(201)	(311)
Vendas e marketing	(48)	(420)	(53)	(279)
Participação nos resultados	(50)	(10.880)	(269)	(6.382)
Honorários da administração	(1.805)	(5.091)	(1.853)	(5.419)
	<u>(219.611)</u>	<u>(616.636)</u>	<u>(174.959)</u>	<u>(483.303)</u>
Custo dos produtos vendidos	(200.335)	(550.907)	(155.247)	(422.105)
Despesas comerciais	(1.889)	(6.458)	(2.268)	(7.054)
Despesas gerais e administrativas	(17.387)	(59.271)	(17.444)	(54.144)
	<u>(219.611)</u>	<u>(616.636)</u>	<u>(174.959)</u>	<u>(483.303)</u>

A Companhia apurou ociosidade no montante de R\$52.868 no 3º trimestre de 2025 e de R\$155.074 acumulado nos nove primeiros meses de 2025, (R\$ 49.120 e R\$95.773 respectivamente nos mesmos períodos de 2024) e está classificada dentro da linha de Custo dos produtos vendidos.

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do resultado por função e, dessa forma, deve divulgar em nota explicativa as despesas por natureza. Nesse caso os custos de ociosidade não são identificados, uma vez que são apresentados dentro do valor de sua correspondente natureza.

a) Honorários da Administração e do Conselho Fiscal

A Companhia considerou como “Pessoal Chave da Administração”, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 642/2010 e IAS 24/CPC 05 (R1), os integrantes da sua Diretoria Estatutária, os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. A Companhia não possui acionista controlador e não há Acordo de Acionistas.

	01/01/25 a 30/09/25				01/01/24 a 30/09/24			
	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Salário ou pró-labore	1.420	2.351	374	4.145	1.794	2.227	358	4.379
Benefícios	116	-	-	116	163	-	-	163
Encargos sociais	285	470	75	830	359	446	72	877
Remuneração fixa	1.821	2.821	449	5.091	2.316	2.673	430	5.419
	1.821	2.821	449	5.091	2.316	2.673	430	5.419
Bônus (ICP)	2.235	-	-	2.235	2.784	-	-	2.784
Encargos sociais	447	-	-	447	557	-	-	557
Remuneração Variável	2.682	-	-	2.682	3.341	-	-	3.341
	2.682	-	-	2.682	3.341	-	-	3.341
Valor Total da remuneração	4.503	2.821	449	7.773	5.657	2.673	430	8.760
	4.503	2.821	449	7.773	5.657	2.673	430	8.760

Os membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração não são partes em contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, nem remuneração com base em ações.

Notas Explicativas

PARANAPANEMA



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

24. Outras receitas (despesas)

		Controladora			
		01/07/25 a	01/01/25 a	01/07/24 a	01/01/24 a
		30/09/25	30/09/25	30/09/24	30/09/24
Notas					
Recuperações de impostos		14.570	15.187	3.268	5.417
Receita de venda de energia		17	195	40	191
Reversão de outras perdas estimadas		-	3.115	-	-
Recuperações diversas		1.361	1.406	-	18
Vendas diversas		218	435	43	121
Recebimento multa contratual		-	-	346	838
Locação de imóveis e equiptos.		40	121	41	124
Lucros e Dividendos		110	110	-	83
Vendas de sucatas		-	356	-	250
Outras receitas		1.127	1.325	191	888
Total de outras receitas		17.443	22.250	3.929	7.930
Provisão para demandas judiciais	19	(1.819)	(22.939)	(69.353)	(90.695)
Indenizações trabalhistas		6.631	(24.409)	(499)	(1.162)
PIS e COFINS sobre outras receitas		(862)	(970)	(58)	(209)
Despesas negociação de energia		(675)	(1.691)	(777)	(2.499)
Provisão de Honorários de Êxito		(778)	(2.478)	(2.611)	(5.160)
Custo ativo imobilizado baixado		-	-	-	(2.062)
Multas por auto de infração/Espontâneas		(3.415)	(6.174)	(2.910)	(9.876)
Multas por atrasos parcela dívida		-	-	(3.400)	(61.652)
Custo das vendas diversas		(18)	(34)	-	-
Provisão perda ativo imobilizado	12	(246.980)	(246.980)	18	2.206
Provisão perda ICMS base calculo PIS/COFINS	08.a	-	-	1.637	(3.773)
Baixa credito Brasilprev	09.1.b	-	-	-	(1.352)
Outras despesas		(33)	(283)	(357)	(2.121)
Total de outras despesas		(247.949)	(305.958)	(78.310)	(178.355)
Total de outras, líquidas		(230.506)	(283.708)	(74.381)	(170.425)

		Consolidado			
		01/07/25 a	01/01/25 a	01/07/24 a	01/01/24 a
		30/09/25	30/09/25	30/09/24	30/09/24
Notas					
Recuperações de impostos		14.570	15.187	3.268	5.417
Receita de venda de energia		17	195	40	191
Reversão de outras perdas estimadas		-	3.115	-	-
Recuperações diversas		1.362	1.407	-	18
Vendas diversas		218	435	43	121
Recebimento multa contratual		-	-	346	838
Locação de imóveis e equiptos.		40	121	41	124
Lucros e Dividendos		110	110	-	83
Vendas de sucatas		-	356	-	250
Outras receitas		1.127	1.387	191	889
Total de outras receitas		17.444	22.313	3.929	7.931
Provisão para demandas judiciais	19	(1.820)	(22.940)	(69.353)	(90.695)
Indenizações trabalhistas		6.631	(24.409)	(499)	(1.162)
PIS e COFINS sobre outras receitas		(863)	(971)	(57)	(209)
Despesas negociação de energia		(675)	(1.691)	(777)	(2.499)
Provisão de Honorários de Êxito		(778)	(2.478)	(2.611)	(5.160)
Custo ativo imobilizado baixado		-	-	-	(2.062)
Multas por auto de infração/Espontâneas		(3.415)	(6.176)	(2.927)	(9.901)
Multas por atrasos parcela dívida		-	-	(3.400)	(61.652)
Custo das vendas diversas		(18)	(34)	-	-
Provisão perda ativo imobilizado	12	(246.980)	(246.980)	18	2.206
Reversão de provisão outras perdas		-	-	-	(46)
Provisão perda ICMS base calculo PIS/COFINS	08.a	-	-	1.637	(3.773)
Baixa credito Brasilprev	09.1.b	-	-	-	(1.352)
Outras despesas		(31)	(279)	(358)	(2.115)
Total de outras despesas		(247.949)	(305.958)	(78.327)	(178.420)
Total de outras, líquidas		(230.505)	(283.645)	(74.398)	(170.489)

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

25. Receitas (despesas) financeiras

		Controladora			
	Nota	01/07/25 a 30/09/25	01/01/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24
Variação cambial	a)	(4.672)	(24.792)	58.855	(302.838)
Despesa de juros		(298.597)	(809.686)	(257.761)	(692.363)
Ajuste a valor presente		(148)	(472)	(174)	(505)
Despesas bancárias / IOF		(396)	(1.348)	(643)	(3.896)
Variação monetária passiva		(19.135)	(66.442)	(24.067)	(55.028)
Outras despesas financeiras		(5.671)	(14.407)	(3.371)	(11.789)
Total das despesas financeiras		(328.619)	(917.147)	(227.161)	(1.066.419)
Variação cambial	a)	69.321	427.640	1.498	19.988
Ajuste a valor justo	(b)	153.499	153.499	-	-
Receita de juros		1.504	5.680	1.579	17.555
Variação monetária ativa		4.060	12.429	3.805	8.321
Outras receitas financeiras		8.594	8.897	110	252
Total das receitas financeiras		236.978	608.145	6.992	46.116
Total resultado financeiro		(91.641)	(309.002)	(220.169)	(1.020.303)

		Consolidado			
	Nota	01/07/25 a 30/09/25	01/01/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24
Variação cambial	a)	(4.672)	(24.792)	58.855	(302.838)
Despesa de juros		(298.600)	(809.689)	(257.764)	(692.369)
Ajuste a valor presente		(148)	(472)	(174)	(505)
Despesas bancárias / IOF		(397)	(1.351)	(646)	(3.903)
Variação monetária passiva		(19.135)	(66.442)	(24.067)	(55.028)
Outras despesas financeiras		(5.673)	(14.416)	(3.391)	(11.845)
Total das despesas financeiras		(328.625)	(917.162)	(227.187)	(1.066.488)
Variação cambial	a)	69.321	427.640	1.498	19.988
Ajuste a valor justo	(b)	153.499	153.499	-	-
Receita de juros		1.542	5.766	2.028	18.805
Variação monetária ativa		4.109	12.875	3.805	8.321
Outras receitas financeiras		8.594	8.897	110	252
Total das receitas financeiras		237.065	608.677	7.441	47.366
Total resultado financeiro		(91.560)	(308.485)	(219.746)	(1.019.122)

- a) **Variação Cambial:** Refere-se à atualização dos ativos e passivos expostos em moeda estrangeira, principalmente em US\$, cuja apreciação frente ao Real durante o período gerou variação cambial considerável, tanto na ponta ativa quanto na passiva.
- b) A Companhia seguindo as orientações estabelecidas no CPC 48 (IFRS 9) "Instrumentos Financeiros" para determinar se houve modificações substanciais na renegociação da dívida, fez a análise dos testes qualitativos e quantitativos e identificou que não houve mudança nos instrumentos e moedas contratadas, mas os fluxos de caixa presentes descontados do passivo original diferem 10% ou mais (calculados usando a taxa de juros efetiva original), e sendo a modificação considerada substancial a Companhia desreconheceu o passivo original e reconheceu um novo passivo financeiro pelo seu valor justo na data da modificação. O ganho resultante do desreconhecimento (diferença entre o valor contábil do passivo original e o valor justo do novo passivo) foi reconhecido no resultado financeiro do período

26. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

26.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Nota	30/09/2025			31/12/2024		
		Controladora	Controlada CDPC	Consolidado	Controladora	Controlada CDPC	Consolidado
Aliquota		34%	34%		34%	34%	
Créditos sobre prejuízos fiscais		8.537.422	31.605	8.569.027	7.262.990	33.735	7.296.725
IR s/ Prejuízo Fiscal		2.902.723	10.746	2.913.469	2.469.417	11.470	2.480.887
Provisão de Baixa de créditos sobre prejuízos fiscais		(2.902.723)	(10.746)	(2.913.469)	(2.469.417)	(11.470)	(2.480.887)
IR s/ Prejuízo Fiscal	a)	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais líquidas		79.795	-	79.795	484.667	-	484.667
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa		40.910	1.007	41.917	52.605	1.007	53.612
Provisão para demandas judiciais		1.027.046	-	1.027.046	953.713	(50.506)	903.207
Perdas estimadas (reversão) valor recuperável dos estoques		37.537	-	37.537	36.897	-	36.897
Perdas estimadas Impostos a Recuperar		10.277	-	10.277	437.641	43.816	481.457
Perdas estimadas diversas		-	-	-	544	-	544
Reversões instrumentos financeiros e outros		56.687	162	56.849	49.956	165	50.121
Participação de administradores e outros		6.252	-	6.252	-	-	-
Provisão ajuste valor justo / valor presente		(9.388)	-	(9.388)	(1.361)	-	(1.361)
Total diferenças temporárias		1.249.116	1.169	1.250.285	2.014.662	(5.518)	2.009.144
IR s/ diferenças temporárias		424.699	397	425.096	684.985	(1.876)	683.109
Provisão de Baixa de créditos sobre diferenças temporárias	b)	(424.699)	(119)	(424.818)	(684.985)	562	(684.423)
IR s/ diferenças temporárias	b)	-	278	278	-	(1.314)	(1.314)
IR e CS diferidos		-	278	278	-	(1.314)	(1.314)
IR s/ Reserva de Custo Atribuído	c)	(54.564)	-	(54.564)	(55.991)	-	(55.991)
		(54.564)	278	(54.286)	(55.991)	(1.314)	(57.305)
Ativo não-circulante		-	278	278	-	-	-
Passivo não-circulante		54.564	-	54.564	55.991	1.314	57.305

a) A Companhia possui, no consolidado, prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$8.569.027 (R\$7.296.725 em 31 de dezembro de 2024), que gera um montante de R\$2.913.469 de imposto de renda e contribuição social diferidos, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros. Com base nos estudos técnicos relacionados aos lucros tributáveis futuros, a Companhia não reconheceu o valor total dos ativos fiscais diferidos de prejuízo fiscal.

A Administração manterá o monitoramento tempestivo dos créditos e, a qualquer tempo mediante estimativas de realização de lucros tributáveis, os valores provisionados para perda serão revertidos a favor da Companhia. No Brasil, a compensação dos prejuízos fiscais não possui prazo prescricional, estando apenas limitada a 30% dos lucros tributáveis anuais.

b) Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui registrados, na rubrica de “Imposto de renda e contribuição social diferidos”, valores apurados sobre despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social, os quais estão disponíveis para futuras compensações com o referido imposto. A Companhia considera uma provisão para perda de R\$424.818 sobre ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias.

c) A realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial se dá na proporção da realização da reserva.

A projeção de realização dos impostos diferidos, foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração e nas projeções de resultados aprovados pelos órgãos de governança corporativa da Companhia. Todavia, por envolverem diversas premissas que não estão sobre o controle da Companhia, como índices de inflação, volatilidade do câmbio, preços praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir materialmente daqueles considerados na preparação desta projeção.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

A Companhia tem isenção de 75% do imposto de renda e dos adicionais não restituíveis, incidentes sobre o lucro da exploração decorrente da produção de cobre e seus subprodutos, até o período-base de 2027. Essa isenção é aplicada no saldo do imposto de renda a pagar após as compensações do prejuízo fiscal, conforme descrito no item a.

Os benefícios de Imposto de Renda da Companhia estão condicionados à constituição de Reserva de Capital pelo montante equivalente ao imposto não recolhido. As Reservas de Incentivos Fiscais constituídas somente poderão ser utilizadas para aumentar o capital ou absorver prejuízos.

26.2 Conciliação da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de Imposto de Renda na Controladora, e Imposto de Renda e Contribuição Social no Consolidado, registrada na demonstração do resultado, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/25 a 30/09/25	01/01/24 a 30/09/24	01/01/25 a 30/09/25	01/01/24 a 30/09/24
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(762.396)	(1.343.233)	(762.316)	(1.343.068)
Alíquota fiscal nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda sobre lucro	(259.215)	(456.699)	(259.074)	(456.643)
Adições permanentes	(126)	(3.349)	(128)	(3.382)
Realização de reserva de reavaliação (depreciação/baixa)	2.347	2.479	2.347	2.479
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.976)	(1.109)	(3.976)	(1.144)
Provisão para demandas judiciais	24.933	44.018	42.105	44.018
Perdas estimadas Impostos a Recuperar	(145.304)	450	(160.201)	450
Outras provisões dedutíveis	85.692	3.136	85.691	3.137
Variação cambial líquida (regime caixa)	(137.656)	82.106	(137.656)	82.106
Compensação de prejuízos fiscais de anos anteriores	-	-	724	69
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	12.361	-	12.361
Imposto de renda diferido sobre reserva de reavaliação	1.428	1.773	1.428	1.773
Provisão de Baixa de créditos sobre diferenças temporárias	433.304	328.968	430.087	328.745
Outros	-	-	-	-
Crédito de imposto de renda	1.427	14.134	1.347	13.969
Imposto de renda do exercício corrente	-	-	(1.223)	(100)
Contribuição social do exercício corrente	-	-	(447)	(43)
Impostos correntes	-	-	(1.670)	(143)
Imposto de renda e Contribuição social diferida	-	12.361	1.590	12.339
Imposto de renda/CSL diferido sobre reserva de reavaliação	1.427	1.773	1.427	1.773
Impostos Diferidos	1.427	14.134	3.017	14.112
Crédito de IR e CS	1.427	14.134	1.347	13.969
Taxa efetiva total	-0,19%	-1,05%	-0,18%	-1,04%
Taxa efetiva corrente	0,00%	0,00%	0,22%	0,01%

27. Segmentos operacionais

A Companhia atua somente no segmento de cobre, que compreende a produção e comercialização de cobre eletrolítico, seus subprodutos e serviços correlatos, bem como semielaborados de cobre e suas ligas.

28. Instrumentos financeiros

28.1 Política de gestão de riscos de mercado

A Companhia reconhece que certos riscos de mercado, como variação do preço de *commodities*, taxa de câmbio e taxas de juros, são inerentes ao seu negócio. Entretanto, a política da Companhia é evitar riscos desnecessários e garantir que as exposições do negócio ao risco que tenham sido

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

identificadas, medidas e que sejam passíveis de serem controladas sejam minimizadas, usando os métodos mais efetivos e eficientes para eliminar, reduzir ou transferir tais exposições.

A Comissão de Riscos da Companhia acompanha as políticas de gestão de risco de mercado e garante que os procedimentos apropriados estejam em vigor para que todas as exposições ao risco incorridas pela Companhia estejam identificadas e avaliadas. Além disso, a referida Comissão monitora para que essas exposições estejam dentro dos limites estabelecidos. Os riscos de negócio identificados incluem:

- Risco de taxas de juros inerentes às dívidas da Companhia.
- Risco cambial e risco de preços de *commodities* decorrentes das matérias primas e produtos vendidos, transações projetadas e compromissos firmes.
- Risco cambial decorrente de ativos e passivos como: aplicações no exterior e empréstimos, estoques vinculados a *commodities* cujos preços são denominados em moeda estrangeira, entre outros.
- Risco de base (*Basis Risk*) decorrentes de diferenças temporais, de volume, e de indexadores que porventura podem ocorrer entre a contratação e liquidação do instrumento e o objeto de *hedge*.

A política de gestão de riscos de mercado permite que a Companhia utilize instrumentos financeiros derivativos aprovados com o objetivo de minimizar a exposição a riscos de mercado: Câmbio, *Commodities* e Taxas de Juros.

Instrumentos derivativos são somente utilizados para fins de “*Hedge*” uma vez que limitam as exposições financeiras associadas aos riscos identificados em determinados passivos e ativos da Companhia. A utilização de derivativos não é automática, nem é necessariamente a única resposta para a gestão de risco do negócio. A utilização é permitida somente após verificar que o derivativo escolhido possa delimitar os riscos identificados dentro dos níveis de tolerância estabelecidos pela política.

A Companhia realiza operações de *hedge* com instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos e enquadra essas transações nas regras de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) tais como definidas pela Deliberação CVM nº 763 (CPC 48). Nem todas as operações de *hedge* com derivativos são contabilizadas em aplicação das regras de contabilidade de *hedge*.

28.2 Metodologias de valor justo

Os instrumentos financeiros de derivativos são avaliados a valor justo e devidamente reconhecidos contabilmente em contas patrimoniais. A metodologia de avaliação a valor justo envolve parâmetros verificáveis, extraídos dos mercados futuros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (Cupom Cambial e Pré), LME (cobre, zinco, estanho e chumbo) e LBMA (ouro e prata), *British Banker's Association* (*Libor*) e Bloomberg (dólar norte americano à vista - *Spot*).

A apuração do valor de mercado dos derivativos de câmbio pela Companhia consiste em calcular o valor futuro de acordo com as condições contratuais e trazer a valor presente pelas curvas de mercado (Pré e cupom cambial) e preços divulgados na Bloomberg e B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Os ajustes dos derivativos embutidos são feitos pela média dos preços futuros, baseados nas curvas divulgadas na LME e LBMA.

28.3 Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Saldo em 30 de setembro de 2025		Consolidado			
	Notas	Valor Contabil		Valor Justo	
		Ao custo amortizado	Total	Nível 2	Total
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	05	2.140	2.140	-	-
Aplicações financeiras	05	37.983	37.983	-	-
Contas a receber de clientes	06	24.775	24.775	-	-
Total dos ativos		64.898	64.898	-	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	13	890.024	890.024	-	-
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	14.875	14.875	-	-
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	74.336	74.336	-	-
Créditos de Clientes	20	2.136	2.136	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	5.304.978	5.304.978	-	-
Total dos passivos		6.286.349	6.286.349	-	-

Saldo em 31 de dezembro de 2024					Consolidado	
	Notas	Valor Contabil			Valor Justo	
		Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	05	-	8.524	8.524	-	-
Aplicações financeiras	05	-	33.920	33.920	-	-
Banco Conta vinculada	05	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	06	-	2.129	2.129	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	28	196	-	196	196	196
Total dos ativos		196	44.573	44.769	196	196
Passivos financeiros						
Fornecedores	13	-	795.439	795.439	-	-
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	-	21.165	21.165	-	-
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	-	72.840	72.840	-	-
Créditos de Clientes	20	-	1.059	1.059	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	-	5.217.078	5.217.078	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	-	-	-
Total dos passivos		-	6.107.581	6.107.581	-	-

Os empréstimos e financiamentos são registrados pelos seus valores contratuais ajustados pelos fluxos de caixa descontados. A Companhia considera que todos os instrumentos financeiros que são reconhecidos em suas demonstrações financeiras, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos.

Valor contábil / valor justo

A Administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil em operações de curto prazo, haja vista que, nessas operações, o valor contábil é uma aproximação razoável ao valor justo (CPC-40/item 29).

Hierarquia ao valor justo

A Companhia divulga seus ativos e passivos a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis que definem valor justo, a estrutura de mensuração do valor justo, a qual se refere a conceitos de avaliação e práticas, e requer determinadas divulgações sobre o valor justo.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1- preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos na data de mensuração. Um preço cotado em um mercado ativo apresenta a evidência mais confiável do “valor justo” e deve ser usado sempre que disponível.

Nível 2- preços cotados para ativos ou passivos similares em mercados ativos, preços cotados para ativos ou passivos idênticos em mercados que não são ativos (mercados em que há poucas transações para os ativos ou passivos), dados que não sejam preços cotados observáveis para um ativo ou passivo e dados que sejam derivados ou corroborados principalmente por dados observáveis no mercado por correlação ou outros meios.

Nível 3- são dados não observáveis para um ativo ou passivo. Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o “valor justo” quando dados observáveis não estão disponíveis e devem refletir as expectativas da própria unidade de negócio sobre o que os participantes do mercado usariam como premissas para precificar um ativo ou passivo, incluindo premissas de risco. Nenhum instrumento financeiro detido tem as características da categoria de Nível 3.

28.4 Riscos de mercado

28.4.1 Risco cambial

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente em dólares americanos) que estão expostas a riscos de mudanças nas respectivas cotações. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é a seguinte:

		Controladora / Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	US\$	1	172
Contas a receber de clientes	US\$	597	401
Fornecedores	US\$	(60.820)	(53.640)
Empréstimos e financiamentos	US\$	(527.925)	(469.607)
Instrumentos financeiros derivativos	US\$	-	32
Passivos relacionados a contratos de clientes	US\$	(1.372)	(1.242)
Exposição líquida total	US\$	(589.519)	(523.884)

A Política estabelece que a gestão de riscos tenha como objetivo a proteção contra o risco cambial do fluxo projetado denominado em moeda estrangeira por meio do uso de operações de balcão (NDF - *Non Deliverable Forward*), futuros de bolsa, *zero cost collar* e instrumentos financeiros não derivativos (passivos indexados ao dólar). Atualmente a Companhia não tem instrumentos derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa.

28.4.2 Risco de taxas de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da Libor e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, expondo esses ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge/ swap contra a exposição desses riscos de mercados. A Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

A exposição às taxas de juros está demonstrada no quadro a seguir:

		Controladora/Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024
Aplicações Financeiras	CDI	39.499	36.058
Empréstimos e financiamentos	Sofr 6M	(2.774.265)	(2.856.628)
Empréstimos e financiamentos	TR	(51.737)	(50.971)
Empréstimos e financiamentos	CDI	(2.378.526)	(1.300.819)
Exposição líquida total		(5.165.029)	(4.172.360)

28.4.3 Risco de *commodities*

A Paranapanema, em suas atividades de negócio, adquire matéria-prima e vende produtos, ambos referenciados às quantidades de metais neles contidos e às cotações desses metais nas bolsas internacionais (*London Metal Exchange* e *London Bullion Market Association*).

A origem do risco de *commodities* é o descasamento entre os preços de venda e de compra dos metais contidos nos produtos e matérias primas.

A Política estabelece que a exposição ao risco de *commodities* de cada metal seja dada pelo descasamento entre a quantidade desse metal já precificada para a compra e a quantidade desse metal já precificada para a venda, e estabelece limites de exposição ao risco.

Por conta desta exposição, a Companhia tem por estratégia manter os custos em dólares dos metais em estoque flutuando com o preço do metal no mercado, e somente travá-los quando ocorrer a venda do metal e seu preço for conhecido.

Atualmente a Companhia não tem instrumentos contratados para proteção da exposição ao risco das *commodities*.

28.4.4 Análise de sensibilidades

A Companhia apresenta a seguir o quadro de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros, tomando como base as exposições apresentadas em 30 de setembro de 2025. A Companhia conduziu análise de sensibilidade utilizando o cenário provável, de baixa e de alta de 25% e 50%.

					Controladora/Consolidado			
	Nocional	Unid.	Taxa	Cenário	Cenário Baixa		Cenário Alta	
					25%	50%	25%	50%
Impacto no resultado								
Risco Cambial								
Caixa e equivalentes de caixa	1	US\$	5,3184	5	(1)	(2)	2	3
Contas a receber de clientes	597	US\$	5,3184	3.175	(794)	(1.587)	794	1.588
Fornecedores	(60.820)	US\$	5,3184	(323.464)	80.866	161.732	(80.866)	(161.732)
Empréstimos e financiamentos	(527.925)	US\$	5,3184	(2.807.708)	701.927	1.403.854	(701.927)	(1.403.853)
Passivos relacionados a contratos de clientes	(1.372)	US\$	5,3184	(7.297)	1.824	3.649	(1.824)	(3.648)
Total	(589.519)			(3.135.289)	783.823	1.567.645	(783.821)	(1.567.643)
Risco de taxa de juros								
Aplicações Financeiras	39.499	CDI	14,9%	5.885	(1.471)	(2.943)	1.471	2.943
Empréstimos e financiamentos	(2.774.265)	Sofr 6M	5,40%	(149.810)	37.453	74.905	(37.453)	(74.905)
Empréstimos e financiamentos	(51.737)	TR	0,17%	(88)	22	44	(22)	(44)
Empréstimos e financiamentos	(2.378.526)	CDI	14,9%	(354.400)	88.600	177.200	(88.600)	(177.200)
Total	(5.165.029)			(498.413)	124.603	249.207	(124.603)	(249.207)

28.5 Risco de crédito

A política de venda dos produtos da Companhia está ligada ao nível de risco de crédito a que a Companhia está disposta a se sujeitar.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

O crédito é um importante instrumento de promoção de negócios entre a Companhia e seus clientes. Essa característica se deve ao fato de o crédito alavancar o poder de compra dos clientes.

O risco é inerente às operações de crédito, devendo a Companhia efetuar uma minuciosa análise na concessão. Esse trabalho envolve avaliações de natureza quantitativa e qualitativa do cliente, não se dispensando a análise do setor em que ele atua. Essa análise leva em conta o passado do cliente, mas constitui-se, essencialmente, na elaboração de um prognóstico sobre a sua solidez econômica - financeira atual, incluindo a forma como o cliente faz a sua gestão de risco e suas perspectivas para o futuro.

A diversificação da carteira de recebíveis, a seletividade dos clientes, assim como o acompanhamento dos prazos e do limite de crédito individual por cliente, são procedimentos adotados para minimizar os atrasos e a inadimplência do contas a receber. Além de procedimentos de verificação de capacidade de crédito, não há clientes que tenham saldos que individualmente representem mais do que 10% das receitas totais da Companhia. Desta forma, a Companhia não possui dependência em relação aos seus principais clientes.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, a Companhia sempre realiza aplicações em instituições avaliadas com baixo risco por agências independentes de *rating*.

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos					
Caixa e Equivalentes de Caixa	05	623	6.384	2.140	8.524
Aplicações Financeiras	05	37.983	33.920	37.983	33.920
Contas a receber de clientes	06	24.837	2.416	24.775	2.129
Outros Ativos	09.1	73.061	65.004	72.908	63.833
Instrumentos Financeiros Derivativos	28	-	196	-	196
		136.504	107.920	137.806	108.602

28.6 Risco de liquidez

- A política de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acesso a recursos imediatos.
- O risco de liquidez representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas.

Os valores apresentados incluem principal e juros calculados nas taxas de juros dos contratos vigentes.

						Consolidado
	Notas	Valor	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 4 anos	Mais que 4 anos
Passivos						
Empréstimos e Financiamentos	16	(5.304.978)	(4.768.657)	(188.392)	(487.109)	(235.436)
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	(74.336)	(74.336)	-	-	-
Passivo de Arrendamento	15	(5.518)	(1.215)	(3.295)	(1.907)	-
Créditos de Clientes	20	(2.136)	(2.136)	-	-	-
Fornecedores	13	(890.024)	(736.600)	(153.424)	-	-
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	(14.875)	(9.611)	(1.392)	(3.872)	-
		(6.291.867)	(5.592.555)	(346.503)	(492.888)	(235.436)

A Companhia deixou de quitar a parcela inicial do compromisso firmado com o F.I.D.C. Multissetorial Fundo BS NP em 1º de agosto de 2025, conforme nota explicativa 16.d, cujo vencimento ocorreu em 5 de outubro de 2025, conforme nota explicativa 32. Em decorrência desse inadimplemento, o saldo devedor da dívida repactuada passou a poder ser exigido de forma imediata e antecipada, a partir do vencimento, conforme previsto nas cláusulas contratuais do

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

referido contrato de repactuação de dívida. Desta forma, os fluxos apresentados acima não refletem esta situação.

28.7 Gestão do capital

O principal objetivo da gestão do capital da Paranapanema e suas Controladas é assegurar uma classificação de crédito forte (*rating*) perante as instituições e uma relação de capital adequada, a fim de embasar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia inclui, dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos, instrumentos financeiros derivativos a pagar, menos caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos a receber.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	16	5.304.978	5.217.078	5.304.978	5.217.078
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	14.875	21.165	14.875	21.165
Instrumentos financeiros derivativos a pagar	28	-	(196)	-	(196)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	05	(623)	(6.384)	(2.140)	(8.524)
(-) Aplicações financeiras	05	(37.983)	(33.920)	(37.983)	(33.920)
(=) Dívida Líquida c/ Derivativos Embutidos		5.281.247	5.197.743	5.279.730	5.195.603
Patrimônio líquido	21	(7.027.143)	(6.285.846)	(7.027.143)	(6.285.846)
Ajuste de avaliação patrimonial	21.g	105.918	108.689	105.918	108.689
Total Capital Próprio		(7.133.061)	(6.394.535)	(7.133.061)	(6.394.535)
Quociente de alavancagem		-285,19%	-434,31%	-284,88%	-433,35%

29. Compromissos assumidos

A Companhia tem compromisso contratual com fornecedor para os próximos anos referentes à administração, operação e manutenção da usina de gases localizada na planta industrial de Dias d'Ávila, e não sujeita à Companhia a nenhuma restrição.

A renovação e cláusulas de reajustamento estão descritas em contrato e seguem as práticas de mercado.

	Controladora/Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Até 1 Ano	12.202	11.761
de 2 a 3 anos	26.265	25.316
acima de 3 anos	21.452	31.664
	<u>59.919</u>	<u>68.741</u>

30. Plano de remuneração variável

30.1 - Termos e condições gerais

a) Beneficiários:

Alguns Executivos da Companhia, conforme o quanto contratado, são elegíveis ao Programa de Remuneração Variável. Composto por Incentivo de Curto Prazo (ICP) e de Longo Prazo (ILP). O ICP e ILP estão atrelados ao conceito de metas individuais e coletivas pré-definidas, sendo que no fechamento de cada exercício avalia-se o percentual de atingimento das metas.

O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

As condições e regras do Programa de Remuneração Variável podem ser alteradas a qualquer momento pela Companhia, as quais devem ser expressamente informadas ao elegível.

b) Condições para exercício:

O instrumento particular determina que terão direito à concessão e pagamento das remunerações variáveis os elegíveis que atingirem as metas previstas para o exercício, de acordo com as regras estabelecidas no instrumento.

O elegível tem direito ao pagamento do ILP desde que seu contrato de trabalho esteja ativo.

- I. No caso de suspensão do contrato por invalidez, não haverá pagamento enquanto o contrato permanecer suspenso.
- II. No caso de falecimento, os herdeiros e/ou sucessores receberão os direitos aos quais o elegível faria jus até o falecimento, na proporção de 50%.

c) Critérios para fixação do prazo de exercício:

Salvo nas condições de não aquisição mencionadas acima, o ILP será diferido em 2 (duas) parcelas, com pagamentos anuais, ou seja, 50% dos múltiplos de salário base por ano, sendo que o primeiro pagamento somente ocorrerá 1 ano após a concessão do ILP. O montante concedido será o múltiplo de salários base vigente em 31 de dezembro do ano anterior ao pagamento.

d) Forma de liquidação:

A liquidação se dá em folha de pagamento em favor do elegível, quando satisfeitas todas as condições estabelecidas.

31. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

a) Transações das atividades operacionais, de investimento e financiamento que não envolvem caixa

	01/01/25 a 30/09/25	01/01/24 a 30/09/24
Atividades Operacionais	16.388	87.469
Fornecedores	14.930	24.410
Provisão para demandas judiciais	-	61.744
Salários e encargos sociais	1.458	1.315
Atividades de investimento	(16.388)	(87.469)
Aumento de capital	(16.388)	(87.469)
Atividades de financiamento	-	-

32. Eventos subsequentes

Reenquadramento do preço das ações

Em 8 de janeiro de 2026, a Companhia fez um comunicado ao mercado acerca do desenquadramento do valor de cotação mínimo de suas ações ordinárias (PMAM3), que têm sido negociadas no mercado de balcão organizado abaixo de R\$ 1,00 (um real) desde o dia 13 de novembro de 2025. Neste sentido, a B3 solicitou que a Companhia divulgue os procedimentos e o cronograma a serem adotados para reenquadramento do preço de cotação de suas ações, que deverá ocorrer até o dia 02 de julho de 2026.

Em atenção a tal comunicação, a Companhia informou que está avaliando as alternativas devidas em um esforço conjunto de seus órgãos de governança e adotará as medidas necessárias para promover tal reenquadramento dentro do prazo determinado para tanto, considerando-se a evolução da execução de sua atual estratégia de negócios.

Plano de recuperação judicial - 3º aditamento

Em 24 de outubro de 2025 foi aprovada na Assembleia Geral de Credores a proposta de terceiro aditamento ao Plano de Recuperação Judicial da Companhia ("PRJ") e, em 04 de dezembro de 2025, homologada pelo Juízo da Recuperação Judicial.

Emissão de Debentures

Em 11 de novembro de 2025 foi divulgado aviso aos acionistas e ao mercado em geral, que em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 06 de novembro de 2025, foi aprovada a realização, bem como os termos e condições da 8ª (oitava) Emissão de Debêntures Obrigatoriamente Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, para Colocação Privada e em Série Única, da Companhia ("Debêntures"), nos termos da sua escritura de emissão ("Escritura de Emissão"), do artigo 59, da Lei das Sociedades por Ações, do artigo 19, inciso "xv", do Estatuto Social da Companhia ("Estatuto Social"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis (a "Emissão").

A 8ª Emissão de Debêntures da Companhia alcançou o montante total de R\$ 32.775, sendo emitidas ao todo 437 (quatrocentas e trinta e sete) Debêntures, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, e em 23 de dezembro de 2025 o Conselho de Administração, homologou e ratificou a colocação parcial da 8ª Emissão de Debêntures da Companhia.

Aumento de Capital

Conforme fato relevante divulgado em 28 de outubro de 2025 o Conselho de Administração homologou de forma parcial o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição privada de ações e dentro do limite do capital autorizado, conforme previamente aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de setembro de 2025.

O aumento de capital foi homologado no valor de R\$ 53.578.531,81 (cinquenta e três milhões, quinhentos e setenta e oito mil, quinhentos e trinta e um reais e oitenta e um centavos), mediante a emissão de 39.108.543 (trinta e nove milhões, cento e oito mil, quinhentas e quarenta e três) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, de forma que o capital social da Companhia passa a ser de R\$ 2.245.638.681,26 (dois bilhões, duzentos e quarenta e cinco milhões, seiscentos e trinta e oito mil, seiscentos e oitenta e um reais e vinte e seis centavos), dividido em 120.541.596 (cento e vinte milhões, quinhentos e quarenta e um mil, quinhentas e noventa e seis) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O aumento de capital viabilizou a capitalização de créditos contra a Companhia com fato gerador posterior ao pedido de recuperação judicial, resultando na diminuição do endividamento da Companhia em R\$

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

53.244.524,44 (cinquenta e três milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e vinte e quatro reais e quarenta e quatro centavos).

Em 9 de janeiro de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social no montante de R\$ 1.650.000,00 (um milhão, seiscentos e cinquenta mil reais), mediante a emissão de 3.586.957 (três milhões, quinhentas e oitenta e seis mil, novecentas e cinquenta e sete) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, dentro do limite do capital autorizado, nos termos do artigo 5º, §4º, do Estatuto Social. A homologação do referido aumento de capital foi formalizada em 14 de janeiro de 2026.

Adicionalmente, em 6 de fevereiro de 2026, o Conselho de Administração homologou novo aumento do capital social da Companhia, no montante de R\$ 7.050.000,00 (sete milhões e cinquenta mil reais), mediante a emissão de 15.326.089 (quinze milhões, trezentas e vinte e seis mil e oitenta e nove) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, igualmente dentro do limite do capital autorizado e em conformidade com o disposto no artigo 5º, §4º, do Estatuto Social.

Os referidos aumentos de capital decorrem da conversão de parcela das debêntures emitidas pela Companhia no âmbito da sua 8ª emissão de debêntures conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para colocação privada, conforme Instrumento Particular de Escritura de Emissão celebrado em 11 de novembro de 2025 ("Debêntures da 8ª Emissão" e "Escritura de Emissão"). As conversões foram realizadas em atendimento às notificações de solicitação de conversão recebidas pela Companhia, nos termos e condições previstos na respectiva escritura.

8ª Janela de Conversão

Conforme comunicado ao mercado de 04 de fevereiro de 2026, a Companhia iniciou a 8ª Janela do Pedido de Conversão, durante a qual os credores da Companhia poderão manifestar eventual interesse na conversão de seus créditos em ações de emissão da Companhia, ao preço de R\$ 0,94 (noventa e quatro centavos) por ação, nos termos da cláusula 11 do seu Plano de Recuperação Judicial. A 8ª Janela do Pedido de Conversão, incluída no 3º aditamento ao Plano de Recuperação Judicial homologado em 04/12/2025, permaneceu aberta para recebimento de manifestações dos credores até o dia 13/02/2026, inclusive.

Unidade Caraíba

A Companhia deliberou pela paralisação ("hibernação") das operações da planta de Caraíba, unidade fabril localizada em Dias D'Ávila-BA, com a consequente demissão de em torno de 300 colaboradores desta unidade e está em negociação com o Sindicato dos empregados para as condições dos desligamentos.

Repactuação com adicional de garantia ao contrato particular de confissão de dívida e instituição de alienação fiduciária da marca em garantia e outras avenças

A Companhia ainda não quitou as parcelas iniciais da repactuação da dívida realizada conforme nota explicativa 16.d.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores da Paranapanema S.A. – Em recuperação judicial
Dias D'Ávila - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Paranapanema S.A. – em recuperação judicial ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que a Companhia ajuizou o pedido de recuperação judicial em conjunto com as controladas CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda. e Paraibuna Agropecuária Ltda em 30 de Novembro de 2022, aprovado pela assembleia de credores em 24 de agosto de 2023, homologada pelo juiz da recuperação judicial em 16 de novembro de 2023 e aditado em 30 de setembro de 2024 e 17 de março de 2025. Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2025, a Companhia e suas controladas incorreram em prejuízos consolidados de R\$ 760.969 mil e, naquela data, o passivo circulante individual excedeu o ativo circulante individual em R\$ 6.130.646 mil, enquanto o passivo circulante consolidado excedeu o ativo circulante consolidado em R\$ 6.130.923 mil. Adicionalmente, a referida Nota Explicativa destaca: (i) a Companhia vem mantendo a operação parcial da planta de Eluma, unidade fabril localizada em Santo André-SP, com vendas substanciais na modalidade "Tolling"; (ii) a deliberação pela paralisação ("hibernação") das operações da planta de Caraíba, com a conseqüente demissão de parte substancial dos colaboradores dessa unidade; e (iii) o atraso no pagamento da parcela inicial do compromisso firmado com o FIDC Multissetorial Fundo BS NP, que torna o saldo devedor passível de exigência imediata e antecipada. Essas e outras condições, conforme divulgado na nota explicativa 1, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de Março de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6
Hildebrando Oliveira de Abreu Filho
Contador CRC 1BA029520/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARANAPANEMA S.A.- Em Recuperação Judicial
CNPJ/MF nº 60.398.369/0004-79 - NIRE 29.300.030.155
COMPANHIA ABERTA

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 27, §1º, inciso VI da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria Estatutária, representada pelos abaixo assinados, declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia "controladora e consolidado" referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

Dias d'Ávila, 26 de março de 2026

Diretor-Presidente
Vitor Eduardo de Almeida Saback

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Marcelo Vaz Bonini

Diretor Jurídico
Álvaro André Vieira Cunha

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARANAPANEMA S.A.- Em Recuperação Judicial
CNPJ/MF nº 60.398.369/0004-79
NIRE 29.300.030.155
COMPANHIA ABERTA

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes Em atendimento ao artigo 27, §1º, inciso V da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria Estatutária, representada pelos abaixo assinados, declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório emitido em 26 de março de 2026 pela KPMG Auditores Independentes da Companhia e de suas Controladas, com relação as Informações Trimestrais da Companhia "controladora e consolidado" referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

Dias d'Ávila, 26 de março de 2026

Diretor-Presidente
Vitor Eduardo de Almeida Saback

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Marcelo Vaz Bonini

Diretor Jurídico
Álvaro André Vieira Cunha